

13^a
EDIÇÃO

VIDA { REVISTA DA REDE SALVATORIANA PROVÍNCIA SANTA CATARINA

SALVATORIANA



SOLIDARIEDADE

O carisma Saluatoriano vivido em comunidade.

Página 04

*Solidariedade para
com os pequenos
e pobres.*

Página 23

*Vocação e
educação.*

Página 40

*Programa Recicle
Suas Atitudes.*

EXPEDIENTE

COORDENADORA PROVINCIAL
Ir. Lisete Buganti

CONSELHEIRA PROVINCIAL
Ir. Wanderleia Dalla Costa

CONSELHEIRA PROVINCIAL
Ir. Maria Jovelina Oliveira

CONSELHEIRA PROVINCIAL
Ir. Beatriz Baseggio

SECRETÁRIA PROVINCIAL
Ir. Catharina Cericato

TESOUREIRA PROVINCIAL
Ir. Ivani Luísa Dal Bello

IRMÃS DO DIVINO SALVADOR
Província Santa Catarina
Rua XV de Novembro, 267
88523-010 - Lages/SC
(49) 3323-2266
www.salvatorianas.org.br

VIDA SALVATORIANA
Revista da Rede Salvatoriana
nº 13/2023

Diagramação:

ARCANJO
ESTRATÉGIA E MARKETING

www.agenciaarcanjo.com.br

instagram.com/agenciaarcanjo
facebook.com/agenciaarcanjo
(47) 3227-6640

SOLIDARIEDADE: UM COMPROMISSO DE TODOS PARA COM TODOS



Ir. Wanderleia Dalla Costa

Conselheira e Vice-Coordenadora Provincial

Apresentamos a 13ª Revista Vida Salvatoriana inspirada pelo valor da SOLIDARIEDADE assumido e vivenciado neste ano de 2023 em nossas comunidades, instituições e espaços de missão. Conscientes do apelo que a Igreja do Brasil nos apresenta através da Campanha da Fraternidade com o tema "Fraternidade e Fome" e o lema "Dai-lhes vós mesmos de comer!", e impulsionadas pelo convite que nos faz o Ano Vocacional "Corações ardentes e pés a caminho", estamos compartilhando diversas experiências que nós "vimos, ouvimos, experimentamos vos anunciamos" (I Jo 1,1-4).

O Bem-aventurado Francisco Jordan, fundador da Família Salvatoriana, sempre esteve atento e se empenhou em dar respostas concretas diante de situações onde a vida clamava por solidariedade, principalmente com os mais vulneráveis. Ele nos afirma: "Pensa particularmente também nas necessidades materiais de teus irmãos. Não receies nenhum inconveniente em se tratando de ajudar teu irmão, ou de fazer alguma obra de misericórdia por ele" (DE I 56,5-6). Esse legado ele nos deixou!

Acreditamos que o mundo "pós-pandêmico", que ainda não terminou, tornou-se um espaço mais solidário. Milhares de iniciativas pelo mundo todo e perto de nós nos dão esta certeza. Vemos diante de nós muitos pobres compartilhando o pouco que têm e nos ensinando que, para partilhar não é preciso ser rico e sim, solidário; e para quem é cristão, Jesus nos recorda um critério da solidariedade: "Porque tive fome, e vocês me deram de comer; tive sede e me deram de beber; era estrangeiro e me acolheram; estava nu e me vestiram; estava doente e me visitaram; estava na cadeia e vieram me ver.... Eu lhes garanto: Todas as vezes que vocês fizeram isso a um desses meus irmãos mais pequeninos, foi a mim que o fizeram" (Mt 25,35-36.40).

Precisamos continuar combatendo o vírus do egoísmo, que gera a falta de solidariedade. Infelizmente essa doença ainda se apresenta com "muitos rostos" em sociedades que se intitulam globalizadas, desenvolvidas, civilizadas e prósperas. Sejamos solidárias/os, vamos nos compadecer com a dor dos outros, vamos cuidar daquilo que Deus sempre cuidou, da vida para todas/os em suas diferentes formas e expressões.

SUMÁRIO



Irmãs do Divino Salvador
Província Santa Catarina

- 04. Solidariedade para com os pequenos e pobres
- 07. Solidariedade tem nome: sem fome!
- 08. Não fazemos missão, somos a missão no meio do povo
- 09. Rede Salvatoriana: ampliando espaços de formação humana
- 10. Vocação: Graça e Missão
- 12. Documento Capitular 2023-2026: Memória e Bússola



Rede
Salvatoriana

- 14. A internacionalização na educação básica da Rede Salvatoriana: perspectivas e parâmetros
- 15. Uma proposta que desperta para a interdisciplinaridade e o protagonismo juvenil
- 16. Pense +: uma plataforma inovadora, lúdica e engajadora
- 17. Transformamos realidades: o papel do patronato Santo Antônio na formação de cidadãos



Colégio Salvatoriano
N S Fátima

- 19. Depoimentos
- 23. Vocação e Educação
- 25. Solidariedade e protagonismo juvenil
- 26. CSNSF incentiva aprendizado dos alunos por meio de olimpíadas do conhecimento
- 28. Momento olímpico celebra participações dos alunos
- 29. Entrevista com Maurício Fernandes Pereira



Colégio Salvatoriano
Padre Jordan

- 31. A importância do Proerd nas escolas
- 32. Plataforma Redigir: parceria que deu certo
- 33. Identidade Salvatoriana: horizonte inspirador
- 35. Arte: um protagonismo estudantil de valores e de aprendizagem



Colégio Salvatoriano
Bom Conselho

- 37. Gestão de pessoas no CSBC
- 38. Mural
- 40. Programa Recicle Suas Atitudes
- 41. Campanha da Fraternidade e Carisma Salvatoriano
- 42. PJS: do encontro com Jesus ao compromisso com o Evangelho
- 43. O projeto interdisciplinar como metodologia ativa de aprendizagem



Colégio Salvatoriano
Imaculada Conceição

- 46. O que é ser Salvatoriano nos dias atuais?
- 48. A importância da Educação Infantil
- 50. Mural
- 52. Metodologias ativas facilitam e enriquecem a nossa prática pedagógica



Hospital Salvatoriano
Divino Salvador

- 54. Sonhos e realizações em 2022
- 55. Espiritualidade no cuidado da saúde mental dos trabalhadores da saúde



Hospital Salvatoriano
Santa Maria

- 57. Trajetória Hospital Salvatoriano Santa Maria
- 59. Solidariedade como ação no ambiente hospitalar
- 60. Os quatro pilares ou princípios essenciais da missão apostólica Salvatoriana



Farmácia
Salvatoriana

- 63. Por trás dos bastidores



Irmãs Salvatorianas
Província Santa Catarina



Ir. Ema Melânia Zago
Irmã Salvatoriana

SOLIDARIEDADE

• PARA COM OS •

PEQUENOS & POBRES

Deus Pai enviou seu Filho Jesus para todos. Sua vontade tem abrangência universal, pois *"Ele quer que todos se salvem e cheguem ao conhecimento da verdade"* (1 Tim 2,4).

Com bondade e ternura, escolhe os pequenos e excluídos como o melhor caminho para a sua própria revelação. Ele quer que a salvação de todos passe pela parcialidade do seu amor solidário com e pelos pobres. Onde e quando o povo sofre, aí está Deus Pai-Mãe se revelando, o Deus dos pobres, o Pai dos excluídos, o libertador atuante e ativo na história dos necessitados, manifestando seu poder na fraqueza e na dor. Na compaixão e na misericórdia com os pequeninos, Jesus nos revela o Pai como o Deus dos excluídos e convida a todos nós, seus seguidores, a trilhar suas pegadas, descer, condescender-se, refazer o processo que-nótico do Pai e do Filho.

Contemplando a vida de Jesus, o Salvador, nosso Fundador Padre Francisco Maria da Cruz Jordan faz uma profunda experiência de

Deus, que o impulsiona a dar passos concretos para a transformação da realidade, sempre muito sensível e solidário com os pequenos e sofredores. Ele nasce, vive e morre na pobreza. Cedo, Pe. Jordan teve que assumir as condições de uma família pobre, como qualquer pobre de seu tempo, ajudando com seu duro trabalho no sustento da família. A situação de pobreza marca muito sua vida. Como estudante, aceita com gratidão a solidariedade de pessoas generosas, para poder fazer seus estudos seminarísticos.

Em suas exortações, escritos e atitudes concretas, Jordan expressa sua solidariedade e o mais profundo amor aos pobres, aspirando fundar: *"Uma Sociedade para socorrer os doentes, os pobres, os decaídos, etc., numa paróquia particular ou para o orbe terrestre em geral"* (DE I 140,8). Solidário e amigo dos pobres, assimila em tudo a vontade do Salvador que aspira a salvação e a libertação de todas as pessoas. Assim, Pe. Jordan se empenha e



propõe uma libertação integral da pessoa humana, se sensibiliza com suas necessidades e propõe: *"Pensa particularmente também nas necessidades particulares de teus irmãos. Não receies nenhum inconveniente, em se tratando de ajudar teu irmão, ou de fazer alguma obra de misericórdia por ele"* (DE I 56,5-6). E ainda: *"Fica atento para que não chegue a te dominar a avareza e o egoísmo"* (DE I 56,7).

Pe. Jordan vive a espiritualidade das bem-aventuranças e entende que o ideal de Jesus não é nenhuma sociedade de opulência, nem de pobreza, mas de justiça e solidariedade. Por isso, meditando a Escritura, destaca: *"Onde se encontra a sabedoria? Ela não se encontra na terra dos que vivem em delírios"* (Jo 28,12-13). E continua: *"Eu te louvo Pai, porque escondeste estas coisas aos sábios e entendidos e as revelastes aos pequeninos"* (Lc 10,21), (DE I 164,2-4). Em seu Diário Espiritual, refletindo sobre a nossa missão frente à situação dos pequeninos, salienta: *"Suspeito que não podemos levar vida religiosa engajada no mundo, sem assumir ativamente, a causa do pobre, do doente, etc."* (DE I 105,1). E em outro lugar, acrescenta: *"Convém que nossa Sociedade seja um verdadeiro comu-*

nismo e socialismo, como aquele vivido pelos primeiros cristãos" (DE I 199,4).

Em 1901, solidário com os apelos sentidos e manifestados pelo Pe. Gregório Gasser, o abençoa e envia para uma missão em Favoriten Vienna, junto com os jovens operários, artesãos, sindicalistas, movimentos, associações, com o objetivo de acordar a população católica para a importância da questão social da era industrial. Essa abertura aos problemas sócio-políticos e econômicos de Pe. Jordan se expressa também em seu Diário Espiritual no enfoque: *"Bem-aventurados os que têm fome e sede de justiça"* (DE I 7,6). Para Jordan, o espírito que deve animar o apóstolo/a salvatoriano/a é aquele que brota da justiça de Deus: *"Teu zelo brote sempre do amor de Deus, esteja voltado para a realização de sua vontade e ordenado pela prudência, pela constância e pela justiça"* (DE I 137,3).

E a vontade de Deus é *"vida em abundância para todos"* (cf. Jo 10,10). Esse espírito não deve temer obstáculos, por isso, insiste: *"Combate pela justiça até a morte e Deus combaterá por ti"* (DE I 154,1). *"Sê pai dos pobres"* (DE II 9,1).

Sua vida de justiça abraça todas as dimensões da vida da pessoa, também a material, e nos recorda que é preciso *"evitar também, tanto quanto possível, a injustiça material"* (DE III 15,3). E enfaticamente diz: *"Recorda-te sempre: o que fizeste ao teu próximo, foi a Jesus que o fizeste"* (DE I 21,2).

Também na regra do apostolado para as Irmãs, Jordan ordena: *"Deixai vir a vós os pequeninos, tornai-vos para eles mães espirituais... sede também mãe espiritual para os miseráveis, os doentes e pobres nos quais deveis ver o próprio Cristo"* (CIP 26,7).

Magnífica é a expressão de solidariedade que encontramos na descrição das necessidades dos países de missão. Ela nos coloca diante dos olhos o Pe. Jordan contemplando a realidade do mundo de sua época, com profunda compaixão, que, movido pela dor dos injustiçados, nos fala: *"Se vocês um dia pudessem empreender uma viagem pela Ásia e pela África, aos amarelos e negros! Se pudessem atravessar a Palestina! Ali vocês veriam uma miséria de estarrecer olhos e corações... Ali vocês veriam massas de gente com olhares sombrios, cheio de sujeiras e misérias... vocês veriam e ouviriam milhares e milhares de pessoas, gemendo e gritando de fome e miséria, de sofrimento e de dor... Vocês não têm pena de todos esses infelizes..."* (CIP II 30-31). Em outro momento, percebemos Jordan proferindo palavras muito atuais, perfeitamente aplicá-

veis em nosso atual contexto histórico. *"É urgente, reparte o pão com os pequeninos... não te omitas por qualquer motivo!"* (DE I 195,1-3). Solícito, sofre com a indiferença dizendo: *"Os pequenos pediram pão e não havia quem lhes desse"* (DE I 176,4).

O espírito de solidariedade e abertura aproxima nosso venerável pai ao Salvador. O zelo por seu projeto, porém, deixa transparecer sua grande preocupação com a inserção - que ainda hoje se apresenta como um forte desafio para nós, seus filhos e filhas espirituais - e se apresenta assim: *"Existe o perigo para as congregações religiosas de caráter apostólico, que seus membros evitem as regiões onde há privações... procurando os lugares que não requerem sacrifícios"* (DE II 113,5), e nos deixa este depoimento que, sem sombra de dúvida, pode ser aplicado ainda hoje a quicá a nós também: *"Certo dia, um herege penitente disse a São Vicente de Paula que aquilo que mais o afastava da Igreja Católica, era ver como grande número de seus ministros levava vida cômoda nas cidades, enquanto que o povo do interior ficava privado da instrução mais indispensável..."* (DE III 26,5). Caro leitor, que estas considerações sejam um convite a nos unir em torno dos ideais de Pe. Jordan, respondendo SOLIDARIAMENTE às angústias e esperanças de todos os nossos irmãos e irmãs.





...Amou-os até o fim.”

Solidariedade tem nome:

SEM FOME!



Ir. Dilva Fátima Mazzaro
Irmã Salvatoriana

É domingo, vou andando e o destino é a praça do terminal de ônibus na cidade de Lages/SC. É próximo à hora do almoço e começa a se aproximar pessoas, uns já são mais familiares, outros acabam de chegar na cidade, são “os novatos no pedaço”, e outros nem bem se aproximam. Numa roda de conversa, uma dor é relatada, uma história é contada, os sentimentos vão surgindo... escuta-se o grito: “estou com fome”. Encerra-se a conversa. É hora da partilha do almoço ou dos alimentos.

E recordo de Jesus, Aquele que era puro amor. *“Ele que tendo amado os seus que estavam no mundo, amou-os até o fim”* (Jo 13, 1). Ele nos deixou o exemplo de cuidar, de servir, de lavar os pés dos discípulos, e pergunta: “Vocês compreendem o que lhes tenho feito?”.

Nem eu compreendo esta realidade da qual me aproximei: AS PESSOAS EM SITUAÇÃO DE RUA. Cada encontro é um aprendizado, uma desconstrução, um evangelho vivo. O Grupo Rede Rua aqui tem história pra ser contada, tem nomes de pessoas que abraçaram a causa por amor, tem PESSOAS em situação de rua que gritam ao mundo e questionam o modelo de organização em que estamos vivendo.

Você já parou para pensar o que é uma rua? Pra que serve a rua? Como olhamos para as pessoas na rua ou se nem as percebemos? Cada vez que encontrar uma pessoa em situação de rua, pergunte-se: o que levou esta pessoa a chegar nesta situação? E se tiver a possibilidade, faça a pergunta à pessoa e escute, dê de seu tempo para sentir o tamanho da dor que as pessoas carregam dentro de si.

É desafiante esta realidade das pessoas em situação de rua. Não são moradores de rua, porque a rua não é lugar para morar, e se lá tem pessoas é porque alguma coisa não vai bem. Muitas são as causas que levam uma pessoa a procurar a rua e fazer deste espaço seu lugar. Uma cidade onde as pessoas não têm endereço, sofrem dificuldades para encontrar um trabalho, não serão bem atendidas no sistema de saúde, não há sonhos em relação à educação, cultura, não são aceitas em frente aos comércios, bancos, casas, são excluídas e não visibilizadas.

Algumas necessidades são atendidas pelo poder público, mas nem todas as realidades são atingidas. Há muitas demandas, muitos clamores.

Há esperança no gesto de muitas pessoas que partilham alimentos, que escutam os gritos, que acolhem e amam as pessoas, que dedicam tempo para preparar e distribuir alimentos aos sábados e domingos porque nas casas de acolhimento e abrigos não são atendidos. Até quando isto vai continuar acontecendo? Até que seja possível mudar o modo de organizar as cidades, as relações entre as pessoas, produção...

Como Irmãs Salvatorianas, estamos juntas e continuamos insistindo e participando de reuniões, audiências públicas, conversas, doação e preparação de alimentos, até o dia em que as pessoas tenham um lugar para ficar, morar, trabalhar e cuidar bem da vida. Este é o desafio de cada dia: “...amou-os até o fim”.

NÃO FAZEMOS MISSÃO, SOMOS A MISSÃO NO MEIO DO POVO



Irmãs
Eny Xavier
Kalene Leite Alves
Vanucia Souza da Silva
Irmãs Salvatorianas



**“Não tenhas medo
de anunciar, vai
qual água veloz.”**

(Pe. Jordan)

“Tire as sandálias dos pés, porque o chão em que tu pisas é santo.” Com esse espírito de despojamento nos preparamos e fomos enviadas para a Comunidade Salvatoriana Maria, Mãe da Amazônia, em Humaitá/AM.

Chegar em Humaitá no final do mês de março, 2023, não foi apenas a realização de um profundo desejo cultivado por nós Irmãs do Divino Salvador, mas uma resposta de fidelidade ao nosso carisma e da provocação que nos faz o Bem-aventurado Francisco Jordan, nosso fundador: “Qual água veloz, vai por todo o orbe terrestre e anuncia a Palavra de Deus”!

A preparação das comunidades, da Diocese e das lideranças em especial da comunidade Santo Antônio onde está a nossa residência, foi um testemunho muito forte de acolhida e abertura de coração. Durante esse pequeno espaço de tempo que aqui estamos, pode-se perceber a complexidade da realidade sócio-político e ambiental que envolve Humaitá, pequena cidade, com todo seu entorno, com as comunidades ribeirinhas e reservas indígenas.

Nossa contribuição apostólica junto à Diocese e as paróquias, estão nos serviços da Coordenação Pastoral Diocesana o atendimento às pessoas, juventudes e outras atividades pastorais. A generosidade do povo tem nos marcado imensamente, assim como seus pedidos de ajuda, desde dificuldades de como lidar com algumas situações pastorais, ser presença de apoio, de ajudar a pensar e encaminhar alguma situação, àquelas mais profundas, como viver pastoralmente numa igreja engajada de vida como corpo apostólico.

Até o momento, muitas foram as experiências em estar com as pessoas, grupos pastorais, agentes de pastoral e contato com algumas famílias próximas a nossa casa. Porém, a vivência do tríduo pascal foi um momento marcante ao estar presente em algumas comunidades ribeirinhas e participar das celebrações do tríduo pascal. Beber do Evangelho na “cuia do povo” são os passos que fizemos nestes primeiros meses aqui em Humaitá. Estar em Humaitá é sentir a presença de Deus nos cuidados e generosidade do povo que nos acolheu e continua a nos acolher nas diversas formas. Hora por meio de um sorriso e alegria de ter nossa presença, outra pela sensibilidade e atenção para conosco. **Não fazemos missão, somos missão no meio do povo!**

REDE SALVATORIANA: AMPLIANDO ESPAÇOS DE FORMAÇÃO HUMANA

Buscando ampliar e qualificar cada vez mais a presença da Educação Salvatoriana nos mais diversos espaços e realidades, e com o propósito de viabilizar a inserção de toda pessoa humana ativamente em sociedade, as Irmãs Salvatorianas do Brasil assumiram a abertura de uma nova Unidade Educacional em Fortaleza/CE.

Após um processo aprimorado, discernimento e reflexão, as duas províncias, Santa Catarina e São Paulo, buscam com a iniciativa desenvolver a missão de tornar Jesus Cristo conhecido e amado, promovendo os valores humanitários e cristãos e tendo como fundamentos o bem comum, a solidariedade, a cultura do cuidado da casa comum e os apelos da Igreja. Nasce assim o COLÉGIO SALVATORIANO MARIA DOS APÓSTOLOS, que futuramente poderá atender crianças e adolescentes de Educação Básica, bem como ofertar serviços e oficinas de aprendizagem e desenvolvimento para os jovens da região.

As atividades oferecidas na Unidade terão como propósito o desenvolvimento da integralidade da pessoa humana e estarão voltadas para as áreas de informática/tecnologia, hidroginástica (hidroterapia), natação, encenações bíblicas, oficinas culturais, teatro, dança, coral e escolinhas esportivas – futsal, handebol, basquete, voleibol, karatê, judô – entre outras.

O Colégio Salvatoriano Maria dos Apóstolos surge como continuidade do propósito dos Fundadores, levando o nome da primeira Irmã Salvatoriana, a Bem-aventurada Maria dos Apóstolos. O atual espaço físico, pertencente às Irmãs da Província de São Paulo, vem servindo à população há mais de vinte anos, buscando ser uma presença de promoção da vida, disponibilizando uma variedade de atividades, dando ênfase à

formação humana e espiritual das pessoas que o frequentam. Atualmente, o espaço físico está passando por melhorias e adequações necessárias para o futuro funcionamento e a continuidade de atendimento de atividades de cunho social.



Patrícia Stein Graeff

Coordenadora Pedagógica Pastoral da Rede

Ir. Neuza Maria Cericato

Coordenadora de Comunicação da organização religiosa e Irmã Salvatoriana



A Província Santa Catarina, por sua vez, assume a gestão administrativa e pedagógica da instituição, acompanhada por uma comunidade interprovincial de Irmãs Salvatorianas, que junto com colaboradores leigos fazem a dinamização das atividades e, assim, tornam os propósitos de atuação nos mais diversos âmbitos sociais uma concretização também neste Estado.



VOCAÇÃO: GRAÇA & MISSÃO

“Coração ardente, pés a caminho.”



Onde há vida, fervor, paixão de levar Jesus Cristo aos outros, surgem vocações genuínas.”

(Papa Francisco)

Nos encontramos diante da realidade de perda do sentido da vida, provocada pelo atual sistema que gera desigualdades sociais, econômicas, políticas, religiosas, diferenças de oportunidades, consumismo, imediatismo, relativismo, individualismo, agravados pela fome, guerras, catástrofes, fakenews, disseminação do ódio e da violência, de relações líquidas e virtuais que destroem os sonhos, as esperanças e o sentido da vida.

Neste contexto, o terceiro Ano Vocacional, com o tema “Vocação: Graça e Missão”, é a oportunidade de experimentar a graça do amor de Deus que faz arder o coração, renova a esperança e dá sentido à vida. É da história da emergência luzes que fundamentam e orientam o caminho vocacional. As raízes do Ano Vocacional estão no Concílio Vaticano II (1962 a 1965). A Igreja estava distante do povo: missas em latim, o sacerdote celebrava de costas para os fiéis que não tinham acesso à Palavra de Deus e cultivavam devoções. Os bispos conciliares lançaram o olhar nas raízes Bíblicas. Nos Evangelhos e nas primeiras comunidades encontraram Jesus Cristo e seu projeto como centro que orientava e conduzia, pois “eles eram perseverantes em ouvir os ensinamentos dos apóstolos, na vida comunitá-



Ir. Edenilse Maria Marcon
Irmã Salvatoriana

ria, na partilha do pão e nas orações” (At 2, 42). Então direcionaram seus esforços para construir a Igreja Povo de Deus centrada em Jesus Cristo, na construção do Reino de Deus, que se alimenta da Palavra e da Eucaristia e é missionária. Por isso, em 1964, o Papa S. Paulo VI criou o Dia Mundial de Oração pelas Vocações; em 1965 o documento “Optatum Totius” que orienta a Formação Sacerdotal; em 1980 o Papa S. João Paulo II visita o Brasil; em 1981 o 1º Mês Vocacional. Em 1983, o 1º Ano Vocacional do Brasil focou na organização da Pastoral Vocacional, das Equipes Vocacionais Paroquiais e promoveu as vocações sacerdotais. Houve um florescer da Teologia das Vocações que iluminou e abriu caminhos. Em 2003, o 2º Ano Vocacional centrou-se na Animação Vocacional do Povo de Deus, na Teologia do Batismo enquanto fonte de todas as vocações e na Articulação do Serviço de Animação Vocacional. Foram promovidos muitos eventos a fim de abrir e solidificar a Igreja Povo de Deus, e aqui destaco apenas dois: a 5ª Conferência dos Bispos da América Latina em Aparecida (CELAM), em 2007, que recuperou o Discipulado Missionário, implantado por Jesus, e o Sínodo dos Jovens, em 2017, convocado pelo P. Francisco com o tema: “Os jovens, a fé e o discernimento vocacional” e o documento final, em 2018: Christus Vivit que orienta o trabalho com as juventudes.

O 3º Ano Vocacional de 2023 se dá em meio ao processo sinodal de escuta, convocado pelo Papa Francisco, que almeja

uma Igreja sinodal de comunhão, participação e missão. E neste contexto que se pretende "promover a cultura vocacional nas famílias, e comunidades com ambientes favoráveis ao despertar de todas as vocações, a serviço do Reino de Deus"; cultivar a sensibilidade de "que toda pastoral, toda formação e toda espiritualidade é vocacional"; fortalecer a consciência do discipulado missionário; despertar e acompanhar jovens para seguirem e servirem a Jesus com alegria e revelem o Reino de Deus nas diversas vocações; e promover a oração e fortalecimento do serviço de animação vocacional.

Jesus: "chamou os que ele quis para estar com ele e enviar em missão". A pessoa que faz a experiência de encontrar, estar, escutar e caminhar com Jesus em comunidade, de deixá-lo tocar na intimidade do coração, descobre o sentido da vida, cultiva um tesouro que vai transformando suas atitudes, seu jeito de ser, viver e sentir, como diz S. Paulo "já não sou eu que vivo, é Cristo que vive em mim", e vive de tal forma que vai criando ao seu redor ambientes vocacionais que favorece a edificação da cultura vocacional ambiente propício para o germinar e o cultivo de todas as vocações. Vocação é graça que move os pés do discípulo missionário em missão, a enfrentar a realidade e anunciar mais com a vida do que com palavras o que viu, ouviu e experimentou e com

seu testemunho levar outras pessoas a experimentar a grandeza deste amor que transborda, que leva a deixar tudo, enfrentar a cruz e sacrificar-se por amor.

Encontrar o Senhor Ressuscitado é ser enviado a ser discípulo missionário, a ser presença de Cristo na sociedade, e dar continuidade a missão de Jesus sendo fermento, sal e luz do mundo, pedra viva na concretização do Reino de Deus. Que concretiza a sociedade do bem viver com relações humanas, justas, fraternas de irmãos/irmãs, cuidar de todas as criaturas. Serão reconhecidos pela vivência do amor por "não haver necessitados entre ele".

O testemunho do discípulo missionário, a coerência de vida e vocação encantam, porém, só se sustenta se permanecer unido, conectado a fonte através da oração, da Palavra de Deus e da Eucaristia que ilumina, orienta, conduz e transforma na construção de "uma igreja em saída, peregrina, mostrando a todos o rosto de Cristo". A forma como vivo a minha vocação encanta, atrai jovens? A responsabilidade de tornar Jesus conhecido e amado, salvar a todas as pessoas e ser igreja de comunhão, missionária promotora da vida e dignidade das pessoas em todas as etapas é da cada batizado. O Salvador te ama, chama para estar com ele e envia a ser Sua presença, amorosa e misericordiosa no mundo.



DOCUMENTO CAPITULAR
2023-2026:

MEMÓRIA E BÚSSOLA



Ir. Dulcelene Ceccato
Assessora Institucional e
Irmã Salvatoriana



**“O que vimos, ouvimos
experimentamos vos anunciamos.”**

(cf. 1 Jo 1, 1-4)

Durante o ano de 2022 o “corpo apostólico” da Província Salvatoriana Santa Catarina vivenciou um processo de discernimento, reflexão, partilha e experiência da realidade interna e externa que influencia nossas ações apostólicas, nossa espiritualidade e identidade salvatoriana. Participaram ativamente desse processo sinodal: todas as Irmãs de todas as idades, as formandas, gestores, diretores e diretoras das instituições de educação, saúde e obras sociais. Indiretamente, também participaram colaboradores e colaboradoras em suas instituições nas celebrações, ações e reflexões e foram convidados ainda responder o questionário sinodal. Foram enviados cerca de 250 questionários para 7 categorias de pessoas. Foram devolvidas 220 respostas. Tudo isso com o fim de chegarmos a um diagnóstico de nossa realidade e discernir a interpelação do Espírito Santo para nossa missão nos próximos quatro anos.

Terminamos esse processo de discernimento tomando decisões para a missão salvatoriana da Província, que compreende as Irmãs e Formandas e a Rede Salvatoriana, presentes no Brasil e em Moçambique. Essas decisões estão descritas no Documento Capitular, aprovadas pelo “corpo apostólico” presente no XXV Capítulo Provincial,

no dia 27 de novembro de 2022, em Lages/SC.

O documento é constituído de uma Declaração de Identidade que torna claro o Dom carismático que, como Família Salvatoriana, herdamos do Bem-aventurado Francisco Jordan e somos chamadas/os a viver e anunciar:

Glorificar a Deus e tornar conhecido o Pai, o Filho e o Espírito Santo, pela proclamação de Jesus Cristo como Salvador do Mundo nas pegadas dos Apóstolos, tornando outras pessoas discípulas-missionárias, proporcionando a vivência de uma espiritualidade libertadora e a formação global através de mediações atualizadas, a fim de que, por sua convicção e conduta cristã, cuidem da vida toda, preferencialmente, dos mais empobrecidos, promovam a justiça e sirvam de modo crítico, ético e humanizado, a cultura contemporânea e a Igreja.



Para viver este mandato nos próximos quatro anos, decidimos focar quatro aspectos da vida e missão, os quais nos pareceram mais urgentes, uma vez que, num arco de tempo breve, não se pode abraçar todas as demandas que emergem. Estes aspectos são: a formação integral nossa e de todas as pessoas a nós confiadas na missão; a vocacionalização missionária de todos os nossos apóstolos, conforme nos recomenda o Doc. de Aparecida (CELAM, 2007); a vivência da espiritualidade salvatoriana que dá sentido à nossa vida e ações; e, por fim, a humanização de todos os nossos serviços. Esses enfoques tendem a fortalecer

e centrar nossa atenção e ações em vista de viver nossa identidade salvatoriana a serviço da Igreja e da sociedade, sem dispersão de nossas capacidades e possibilidades.

Além desses enfoques que não nos deixam desviar do essencial para este tempo, elencamos os cenários que requerem ações transformadoras, a partir da força e dom da Identidade Salvatoriana e dos enfoques priorizados. Tais cenários estão dentro e fora de nós, em nossos campos de missão e na sociedade, e requerem esforço sistemático, através de projetos, estratégias e ações planejadas para serem transformados. São eles:

- A) O cenário das relações**, frente ao desafio da violência, racismo e desrespeito às diferenças;
- B) O cenário dos pobres e vulneráveis**, frente aos quais somos chamados a cuidar preferencialmente;
- C) O cenário da sinodalidade e colaboração**, frente ao desafio da formação integral das diferentes vocações e serviços;
- D) O cenário da casa salvatoriana** que somos nós, nossos serviços e as mediações que os possibilitam, a fim de que alinhemos nossas energias e ajustemos nossas insuficiências diante da responsabilidade comum da missão salvatoriana.

Nos próximos quatro anos de 2023 a 2026 somos chamadas/os a celebrar e desdobrar em nossas vidas essas decisões que constam no Documento Capitular. Elas deverão nos acompanhar como uma "memória" do caminho de discernimento percorrido em 2022 e como uma "bússola" a nos indicar a direção dos passos a serem dados como "corpo apostólico" na Rede Salvatoriana e Província Santa Catarina.

A INTERNACIONALIZAÇÃO NA EDUCAÇÃO BÁSICA DA REDE SALVATORIANA: PERSPECTIVAS E PARÂMETROS



Patrícia Stein Graeff
Coordenadora Pedagógica
Pastoral da Rede

Por meio de relações complexas e interconectadas, o mundo passou a se relacionar mais intensamente e as barreiras físicas se tornaram gradativamente mais fluídas com a circulação de pessoas, culturas, línguas, tecnologias, conhecimentos e recursos. A partir dessa interação, cada vez mais são requeridas habilidades e competências dos profissionais, alinhadas aos desafios do Século XXI.

A relação intrínseca entre língua, cultura e sociedade está presente na formação da sociedade brasileira. A Internacionalização da Educação dialoga com essa compreensão e tem sido um instrumento para responder aos desafios emergentes da sociedade e da própria educação, principalmente na busca pela qualidade.

A Rede Salvatoriana, por sua vez, buscando sempre uma educação integral, tem desenvolvido novos olhares para esse mundo globalizado, com intuito de contribuir amplamente para a formação de cidadãos que façam a diferença nos âmbitos onde atuam. Por isso, ampliando ainda mais os horizontes para os processos educativos, implementou no ano de 2023 o Projeto Piloto do Programa Bilíngue. Iniciando-se com o Nível V da Educação Infantil, os Colégios da Rede estão experienciando a prática bilíngue de cinco tempos em Língua Inglesa.

Para tanto, o programa conta com uma formação holística que abrange aspectos linguísticos, culturais, cognitivos, tecnológicos, valorativos, comunicativos e socioemocionais. O foco do Programa Bilíngue é estimular para que os alunos desenvolvam projetos e, a partir deles, construam conceitos como criatividade, comunicação, senso crítico, colaboração e empatia, pensamento lógico, a capacidade de resolver situações problemas, a comunicação, entre outras habilidades. Assim, a Língua Inglesa é trabalhada de forma natural, sem deixar de lado toda a construção da estrutura linguística. Trata-se de um ensino de inglês inovador por meio da abordagem CLIL (Content and Language Integrated Learning ou Aprendizagem Integrada de Conteúdo e Linguagem), conectando o aprendizado da língua adicional às demais áreas do conhecimento que compõem a matriz curricular. Considerando a língua inglesa como uma ferramenta de transformação, através da educação bilíngue, o uso da língua adicional passa a ser mais ativo.

Além disso, a Rede Salvatoriana abrange ainda outras instâncias da aplicação do Projeto de Internacionalização, voltando suas práticas pedagógicas e ações institucionais, a fim de que possibilitem aos estudantes um contexto de aprendizagens interculturais e internacionais significativas. São ações e projetos que permeiam os currículos desde a Educação Infantil até o Ensino Médio, como incorporação de perspectivas globais e multiculturais nos conteúdos e bibliografias, debate sobre notícias internacionais ou nacionais que repercutam as dinâmicas globais ou culturais e que promovam trocas sobre questões éticas, ambientais, sociais e econômicas da comunidade local, regional, nacional e internacional. Ademais, os docentes puderam vivenciar a inclusão de exercícios ou atividades que apresentem perspectivas internacionais ou interculturais, como o Projeto Brasil/Moçambique que visa aproximar os Colégios da Rede com compartilhamento de práticas entre o corpo docente.

Importante ressaltar também a promoção de ações de formação de professores e demais colaboradores tanto para aquisição de segunda língua como para a atuação no ensino de língua estrangeira. Assim, entende-se que, no contexto escolar, a internacionalização deve estar integrada ao currículo único como forma de assegurar a todos os educandos o desenvolvimento integral e preparo para o exercício da cidadania global e a qualificação para o trabalho.



UMA PROPOSTA QUE DESPERTA PARA A INTERDISCIPLINARIDADE E O PROTAGONISMO JUVENIL



Patrícia Stein Graeff
Coordenadora Pedagógica
Pastoral da Rede

Cristina Möller
Coordenadora Pedagógica Colégio
Salvatoriano Nossa Senhora de Fátima

Weber Campos de Souza
Educador colégio Nossa Senhora
de Fátima

Rafael Ascari
Educador do Colégio Salvatoriano
Imaculada Conceição

Michele Helena Nervo
Educadora do Colégio Salvatoriano
Bom Conselho

A Centralidade da educação integral dos estudantes, a flexibilidade curricular, o engajamento, a construção de projetos de vida e a opção por experiências híbridas de ensino são os princípios orientadores do Novo EM da Rede Salvatoriana, que apresenta uma formação Geral Básica que contempla a proposição da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e possui como diferencial as metodologias aplicadas em sala de aula e, especialmente na oferta de Itinerários Formativos que ampliam Habilidades e Competências para além da teoria, sendo apresentados na Rede Salvatoriana como Tópicos de Aprofundamento e Tópicos de Pesquisa e Intervenção Social.

Os tópicos de aprofundamento visam desenvolver e aprofundar as habilidades e competências já apresentadas na Formação Geral Básica (FGB) de modo interdisciplinar, por meio de temáticas integradas – Linguagens e suas tecnologias e Ciências Humanas + Sociais aplicadas e suas tecnologias e Matemática e suas tecnologias + Ciências da Natureza e suas tecnologias. O Colégio Salvatoriano Nossa Senhora de Fátima (CSNSF), em Florianópolis/SC, buscou desenvolver um olhar em que a premissa seja a exploração e construção do micro para o macro. Sob a óptica das Ciências Humanas e Linguagens selecionou-se a temática Mercado Público de Florianópolis: “O patrimônio cultural é o que nos une”. As atividades desenvolvidas relacionam-se à tecnologia, voltando o olhar aos etnográficos, oportunidade na qual os estudantes levantaram dados sobre a situação econômica, social e cultural do local. Além disso, tiveram a oportunidade de mergulharem na história oral, através da escuta de narrativas dos avós que remetem às suas infâncias e, por fim, foram desafiados em uma olimpíada sobre a história, a relevância, a cultura, a economia e o turismo com resgate de receitas de famílias “manezinhas” com a especiaria principal local: a tainha. Tudo isso com o propósito de evidenciar a cultura local e o seu impacto em uma perspectiva global. Em 2023, a narrativa do Itinerário é sensibilizar os nossos estudantes para os diversos tipos de energias.

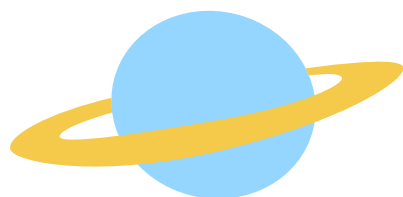
Nos tópicos de Pesquisa e Intervenção Social acontecem as Eletivas Presenciais e Eletivas *on-line*. Nas eletivas presenciais, os estudantes interagem em grupos, de modo interdisciplinar e prático, desenvolvendo, ampliando e experienciando as habilidades e competências apreendidas durante as aulas teóricas. É a hora de colocar a mão na massa, praticar e vivenciar. No Colégio Salvatoriano Bom Conselho (CSBC), em Passo Fundo/RS, as atividades desenvolvidas nos laboratórios presenciais trazem uma proposta diferenciada, além de oferecer toda uma estrutura de reforço no processo de aprendizado. A proposta busca trazer habilidades como liderança, estimular a socialização e oportunizar a experiência da prática de teorias importantes. Estudar não é apenas memorizar, mas também agregar valor através de informações relevantes, ajudando na sua relação com os demais.

Já nas *Eletivas on-line*, é possível percorrer de modo autônomo e acompanhado uma série de trilhas de aprendizagens sobre as mais diversas temáticas voltadas não apenas para os Componentes Curriculares, mas, especialmente para as habilidades do mundo trabalho. No Colégio Salvatoriano Imaculada Conceição (CSIC), em Videira/SC, é oportunizado uma gama de tópicos temáticos inovadores que atendem aos diferentes interesses e áreas de estudo. Este processo, ofertado na plataforma digital, viabilizou aos estudantes escolherem aquelas que são objeto de interesse e aprofundamento, garantindo que o estudante seja protagonista de sua própria formação, em sintonia com seus percursos e histórias, permitindo-lhes definir seu projeto de vida, tanto no que diz respeito ao estudo e ao trabalho como também em relação às escolhas de estilos de vida saudáveis, sustentáveis e éticos.

Além disso, os estudantes ainda têm a oportunidade de aprofundamento na área de **Redação**, com o tópico “Em foco Redação”, e da construção dinâmica de um Projeto Significativo construído em aulas/laboratórios semanais nos **Tópicos de Cultura Religiosa e Projeto de Vida**.

PENSE+

UMA PLATAFORMA INOVADORA, LÚDICA E ENGAJADORA



Laboratório Pense + do Colégio
Salvatoriano Bom Conselho
Jacenir Inácio Baréa
Educador do Colégio Salvatoriano
Bom Conselho

Uma proposta **INOVADORA** com aulas que acontecem em um ambiente inspirador e diferenciado onde se abordam disciplinas como: ciências, tecnologia, engenharia e matemática. O objetivo é desenvolver o raciocínio lógico e o pensamento computacional, além de habilidades socioemocionais como criatividade, empatia, confiança, responsabilidade, etc.



“O espaço do Pense + permite sentir muitas experiências de ensino e aprendizagem, desde os pequenos que estão sendo alfabetizados até os estudantes que já se preparam para ingressar em uma universidade. Todos os conteúdos trabalhados em sala de aula são reforçados aqui com as dinâmicas, e também colocados em prática com os desafios que são gerados para resolução. Ao mesmo tempo em que se estabelece uma troca pedagógica entre o educador e o estudante, percebe-se muito mais que as áreas de conhecimento. Neste ambiente, pode-se vivenciar afeto, trabalho em equipe, gestão das emoções, respeito e sobretudo resolução de conflitos e problemas que devem ser ao modo de cada um, solucionados de forma sustentável. O Pense + é um laboratório de conhecimento, inovação e trocas afetivas, onde todos que utilizam deste espaço se testam e se descobrem a cada atividade, potencializando o que há de melhor em cada um e valorizando as qualidades do grupo, fortalecendo que juntos é possível pensar mais e melhor.”





TRANSFORMAMOS REALIDADES:

O PAPEL DO PATRONATO SANTO ANTÔNIO NA FORMAÇÃO DE CIDADÃOS



Rafael Alexandre Zydeck
Coordenador Administrativo
do Patronato Santo Antônio

O Patronato Santo Antônio de São José dos Pinhais, no Paraná, é uma Instituição notória que tem uma missão nobre e inspiradora: atender crianças e adolescentes vítimas de múltiplas situações de injustiça. Proporcionamos novas oportunidades para a formação humana e profissional desses jovens e incentivamos o protagonismo de suas próprias histórias, para transformar suas vidas e também a realidade da sociedade em que vivem. Um trabalho de amor, doação e compromisso com o bem-estar daqueles que mais precisam.

Localizada em São José dos Pinhais, a Instituição iniciou suas atividades em 1949 com o Frei Justino. Em 1963, a Congregação das Irmãs Salvatorianas assumiu a organização, e somente em 1966 declarou a instituição parte da Rede Salvatoriana integralmente.

Atualmente, são mais de 540 crianças e adolescentes, de 35 bairros entre as cidades de São José dos Pinhais e Curitiba, que são atendidos. São jovens selecionados pelo CRAS - Centro de Referência da Assistência Social - que buscam um lugar de acolhida e de esperança.

Sempre atentos à realidade de preparar os jovens para ingressarem no mercado de trabalho, oferecemos cursos profissionalizantes por meio de parceiros privados, benfeitores e voluntários. Para isso, contamos com uma infraestrutura completa e moderna, que inclui salas de aula equipadas, laboratórios de informática, um ginásio de esporte, biblioteca, áreas de convivência e refeitórios para refeições diárias.

São oferecidos inúmeros projetos também, sendo alguns deles: a construção do saber, cidadania e cultura, formação humana e cristã, esporte e lazer, inclusão digital e música, além de atendimentos médicos e psicológicos. Toda a assistência é realizada no turno inverso das aulas escolares, para não interferir no período acadêmico.



A gestão é realizada pelas Irmãs Salvatorianas com a cooperação de lideranças leigas, valorizando a dignidade humana, a solidariedade e o amor ao próximo. Além de contar com o apoio de uma rede voluntária e de colaboradores que dedicam seu tempo, talento e recursos para a realização dessa missão.

O Patronato é uma verdadeira fonte de esperança e de oportunidades para crianças e adolescentes desamparados. Um lugar para se resgatar jovens em situações debilitadas, proporcionar um ambiente seguro e modificar vidas com uma perspectiva real de um futuro melhor.

Um educando deixou registrado nos anais da Instituição: "É mais do que uma obra social, é uma obra de muito amor e doação".

"Aqui aprendi que sou capaz de realizar meus sonhos e que a esperança nunca deve ser perdida", disse outro educando.

Uma Instituição que tem muito a ensinar. Valores de amor, solidariedade e comprometimento com a mudança social são exemplos a serem seguidos. Uma prova de que fazer o bem transforma e frutifica, como nos diz o Santo Padre Papa Francisco: "Não nos cansemos de semear o bem".

Que este trabalho continue a inspirar e a mudar realidades.





Colégio Salvatoriano
N S Fátima

65
anos

DEPOIMENTOS



O Colégio Salvatoriano Nossa Senhora de Fátima, ao longo de seus 65 anos de história no Estreito (Florianópolis/SC), tem sido uma forte presença salvatoriana nessa comunidade, cumprindo sua missão maior de tornar Jesus Salvador amado e conhecido. O resultado principal é a formação de gerações para a ação transformadora na sociedade, em seus mais diversos setores. Afinal, são mais de seis décadas educando para a vida. Somos gratos a todos que fizeram parte da história dessa instituição e que contribuíram para que o Colégio se tornasse essa referência em educação com uma sólida formação humana e cristã.

Izaltino César Gamba - Diretor do Colégio Salvatoriano Nossa Senhora de Fátima



O Colégio Salvatoriano Nossa Senhora de Fátima representa a lembrança afetiva e memória agradecida na minha vida dedicada à missão de educar.

Ao debruçar-me sobre a janela do passado, recordando os dezenove anos que aí vivi, todo o meu ser é invadido por uma imensa alegria e eterna gratidão.

Os dezesseis em que estive na liderança do CSNSF como Diretora, foram um tempo de graça, de muito aprendizado e realizações. É muito gratificante lembrar da parceria, acolhida e participação dos colaboradores, estudantes, suas famílias e da comunidade, que sempre acreditou na educação que oferecemos e valoriza a presença das Irmãs Salvatorianas.

Ir. Inês Boesing - Ex- diretora, Coordenadora da Identidade Institucional e Irmã Salvatoriana





CSNSF, uma marca gratificante em minha vida. Vi crescer e acompanhei com imensa alegria de fazer parte desse crescimento, que hoje com orgulho e festa celebramos os 65 anos de sua existência. Nele tive momentos significativos, felizes, alegres, de muita vibração, com educandos e educadores, que com emoção agradeço a Deus por fazer parte desta comunidade escolar. Hoje, o colégio continua sendo uma grande referência, nas diversas dimensões em relação ao cuidado da vida e vivência de valores humanos cristãos. É uma potência na comunidade local, uma presença e testemunho de vida salvatoriana. Sou feliz em voltar e fazer parte desta maravilhosa e conceituada história de educação, construída com amor e esperança, por muitas pessoas dedicadas e comprometidas. PARABÉNS!

Ir. Noemi Berlanda - Coordenadora da Identidade Institucional e Irmã Salvatoriana

Para nós, o colégio é uma extensão do nosso lar, pois confiamos a ele a educação de nossos filhos: Helena, Alice e Tiago Júnior. Temos a percepção que a escola integra a família à comunidade escolar e, desenvolve a formação dos discentes para além dos conhecimentos comuns dos anos escolares, articulando valores morais e éticos essenciais para a convivência na sociedade. Percebemos que os colaboradores são fundamentais, na acolhida e na comunicação, e que os nossos filhos amam o ambiente em que estudam.

Tiago Morais Nunes e Mayana de Oliveira - Pais de estudantes do Colégio Salvatoriano Nossa Senhora de Fátima



Desde que entrei no colégio em 2013, sempre fui muito bem acolhido pelos professores e alunos.

Por ser cego, sempre precisei de um auxílio um pouco maior em aulas que envolviam imagens, como em alguns assuntos de Matemática, Física e Geografia. Porém, sempre que necessário, principalmente durante as provas, o colégio disponibiliza alguém para fazer a descrição das imagens para mim.

Nas saídas de estudo, o apoio que me deram também foi muito bom, e assim consegui aproveitar, aprender e socializar.

Luiz Felipe de Souza Basso - Estudante

A presença do Colégio Salvatoriano Nossa Senhora de Fátima no meio de nossa comunidade paroquial é a extensão da fé católica vivenciada em família. É aprendizado intelectual, psicológico e espiritual, tornando a vida de cada aluno e de seus pais mais humanizado. Parabenizo pelo excepcional trabalho na educação. Os frutos são abundantes. E quem ganha é a sociedade.

Pe. Mário José Raimondi - Pároco do Santuário Nossa Senhora de Fátima e Santa Teresinha do Menino Jesus





Ao pensar no Colégio Salvatoriano Nossa Senhora de Fátima é falar de GRATIDÃO. Local onde iniciei minha missão como educadora em 1988 e lá cresci enquanto ser humano e profissional.

Tive o privilégio de vivenciar momentos inesquecíveis que fizeram e fazem parte da minha história de vida. Foram quase 35 anos onde a vivência de valores cristãos sempre esteve presente, dando maior sentido à vida. Local onde meus filhos estudaram e onde conquistei muitos e verdadeiros amigos.

Durante este tempo, como mediadora pude contribuir para o crescimento cognitivo e a formação humana dos educandos, ver seus desenvolvimentos, acreditando nos seus potenciais, levando-os a pensar, dando significado a aprendizagem. A interação entre educador e educandos, a partilha e vivência de experiências, a participação das famílias, fazendo com que o processo ensino-aprendizagem acontecesse. Tendo sempre o compromisso de educar para a vida, tudo isso não tem preço.

O colégio sempre buscou se atualizar. Foram muitos estudos, desafios, teorias, sempre aprimorando o processo educativo, visando o desenvolvimento integral dos estudantes, mas a essência sempre foi a mesma, educar para a vida, tornar Jesus Cristo conhecido e amado por todos.

Com certeza, a vinda das Irmãs Salvatorianas para o Estreito contribuiu muito para o crescimento da comunidade e da sociedade. Quantas famílias também fizeram e ainda fazem parte da história desta instituição. Avós que ali estudaram e hoje têm seus netos como educandos salvatorianos.

Só tenho a agradecer por tudo que aprendi, por todos os momentos vivenciados, que contribuíram para a pessoa que sou hoje e para a educadora que me tornei. Foi nesta instituição que iniciei e encerrei minha missão. Me sinto parte da Família Salvatoriana.

Dóris Flaviane Sousa Fagundes da Rosa - Ex-educadora Salvatoriana

Gratidão é a palavra para a minha história no Colégio. Não consigo separar trabalho, família e amigos, pois o Colégio tornou-se referência em minha vida. Agradeço os aprendizados e oportunidades ao longo da minha formação profissional com as irmãs Salvatorianas.

Hoje somos referência em educação em nossa comunidade e na formação de grandes lideranças em nossa Sociedade.

Rodrigo Luciano de Souza - Educador e Coordenador das Atividades Extracurriculares do Colégio Salvatoriano Nossa Senhora de Fátima





Quando nos identificamos com um lugar parece que estamos há muito tempo e que faz parte de nós. Foi assim que eu me senti desde o primeiro dia que ingressei no Colégio Salvatoriano Nossa Senhora de Fátima. Este ano completo 8 anos de casa, que não é muito comparado aos seus 65 anos de história, mas me sinto parte viva dessa missão e só tenho a agradecer por acreditarem e confiarem no meu trabalho. Tenho muito orgulho de dizer que SOU SALVATORIANA e me sinto abençoada por poder contribuir e aprender com esta família.

Marina Scarpa Seara Ludvig - Coordenadora Pedagógica do Colégio Salvatoriano Nossa Senhora de Fátima

A ação de Deus na história, à medida que é relembrada e celebrada, torna-se viva e eficaz, esse é um exercício de gratidão.

Olhar o passado e ver o quanto o Colégio Salvatoriano Nossa Senhora de Fátima foi marcante na vida de todos e todas que são parte desta história e testemunhar o carinho que cada colaborador/a nutre por ele, e pelas pessoas com quem conviveram e convivem, é emocionante e nos entusiasma.

Sustentado pelos valores cristãos e pelo carisma salvatoriano, sou testemunha que o Colégio Salvatoriano Nossa Senhora de Fátima cresce e se moderniza sem perder os seus valores fundamentados no Evangelho e mantém a tradição de um ensino de qualidade. Além disso, procura assumir como proposta pedagógica pastoral uma educação integral e humana, que formam pessoas solidárias, comprometidas com os princípios éticos e cristãos de respeito, solidariedade e fraternidade.

Sou testemunha que o Colégio Nossa Senhora de Fátima preocupa-se com uma formação integral, humana e plena, comprometido com os ideais de cidadania em defesa da vida, engajado, participativo, criativo, que respeita as individualidades e diferenças, tem empatia pelo outro e sabe lidar com as emoções, porque sua formação não está baseada somente em objetos de conhecimento (conteúdos).

Rendemos graças a Deus pela atuação de cada Irmã e colaboradoras/es que vem escrevendo essa história na Província, na Igreja e na Sociedade. Vocês são discípulos missionários a serviço do Reino de Deus.

Ir. Lisete Buganti - Coordenadora Provincial e Irmã Salvatoriana



VOCAÇÃO & EDUCAÇÃO

“Coração ardente, pés a caminho.”



Diacono Ricardo Marques

Coordenador de Pastoral Escolar Colégio
Salvatoriano Nossa Senhora de Fátima

A Igreja no Brasil tem a alegria de, neste ano de 2023, celebrar o seu III Ano Vocacional, que tem como tema: “Vocação: graça e missão” e como lema: “Corações ardentes, pés a caminho”

São tantos os apelos e convites que brotam de nossa sociedade cada vez mais utilitarista e individualista. Mas é preciso expandir nossa audição, libertando-nos dos rotineiros circuitos. Pois é tão fácil escutarmos apenas aqueles chamados que se reduzem ao minúsculo círculo do eu. Pois, como diria Fernando Pessoa, a quem pedimos licença para parafraseá-lo: “Nós somos da altura do que ouvimos”. E o que estamos ouvindo? E como ouvimos?

A proposta deste III Ano Vocacional do Brasil é que dediquemos um tempo qualita-

tivo para que possamos de fato ouvir o “chamado do alto”, ou seja, aquele chamado que Deus faz a cada um dos seus filhos a partir da gratuidade do seu amor de Pai e, do mesmo modo e na mesma intensidade, refletir sobre a importância de respondermos a este chamado que nos interpela a uma entrega de vida, a um “ofertar-se por amor e para o amor”.

E por que Deus chama?

Porque a grande vocação de Deus é nos fazer viver. A sua vontade é ser na nossa vida, doador de mais vida, ou seja, vida feliz, plenificada.



Essa, aliás, é a dinâmica da vocação. Quando respondemos positivamente ao chamado que Deus nos faz, sentindo que de fato aquela vocação nos fará realizados - porque foi Ele próprio que a escolheu para nós - nossos olhos brilham, nosso rosto estampa um sorriso, nosso coração inflama de amor e não conseguimos “sossegar”, queremos anunciar, testemunhar a todos a razão de nossa felicidade.

A educação é e precisa ser assumida cada vez mais como um belo e fecundo jardim vocacional. Cada educador, como verdadeiro agente vocacional, deve ser um jardineiro do Senhor, no sentido de preparar, cultivar, regar e deixar desabrochar na terra de tantos corações pueris a semente da vocação lançada pelo próprio Divino Semeador.

Quantas crianças e jovens poderão se tornar adultos felizes e realizados se tiverem ao longo de seu processo formativo uma mediação intencional que os oportunize falar, refletir, rezar e discernir sobre aquele chamado que foi inscrito por Deus nas fibras do seu ser e que é, nas palavras do Papa Francisco, portador daquele "segredo da felicidade, que alcança-nos, pela ação do Espírito Santo, de maneira sempre nova, ilumina a nossa inteligência, infunde vigor na vontade, enche-nos de admiração e faz arder o nosso coração".

Cada educador católico é convidado a apresentar às atuais e futuras gerações a beleza do vasto jardim vocacional, composto:

- Pela vida e a missão dos leigos e leigas que empenham-se em constituir famílias e serem fermento do Evangelho nos diversos espaços da sociedade;
- Pelo testemunho dos religiosos consagrados que dedicam a inteireza de suas vidas na construção do Reino de Deus, vivenciando como sinal profético em nossos dias os conselhos evangélicos da pobreza, da obediência e da castidade;
- Pela missão dos ministros ordenados (diáconos, padres e bispos) que se colocam à serviço da Palavra, da santificação e do cuidado com a comunhão do povo de Deus;
- Pela coragem dos missionários que, deixando suas terras, partem para fazer chegar o Evangelho a quem ainda não o conhece.

Quanta beleza e diversidade no jardim das vocações em nossa Igreja! Ajudemos nossas crianças e jovens a perceber que podem, também eles, com o "Sim" de suas vidas, tornar este jardim ainda mais belo e florido.

E com as palavras de São Paulo VI rezemos: "Jesus, Mestre Divino, que chamastes os Apóstolos para vos seguirem, continuai a passar pelos nossos caminhos, pelas nossas famílias e pelas nossas escolas. E continuai a repetir o convite a muitos de nossos jovens."



SOLIDARIEDADE E PROTAGONISMO JUVENIL



Ismael Weiduschath

Educador e Assessor da Pastoral Juvenil
Salvatoriana - PJS

Numa sociedade cada vez mais competitiva e individualista, aprender a ser uma pessoa solidária torna-se uma prática cada vez mais urgente e desafiadora. É como se a educação para o egoísmo, em função do acúmulo de bens, prevalecesse sobre a educação para o altruísmo. É paradoxal que a humanidade tenha atingido metas importantes no conhecimento científico e tecnológico e, ao mesmo tempo, esteja carente de projetos para uma convivência mais fraterna e digna. É missão tanto da família como também da escola o incentivo à solidariedade, sem esquecer que a melhor e talvez a única forma de ensinar a importância dessa virtude é através do exemplo, que é a maior força educacional disponível para formar comportamentos.

Inspirado nas palavras e gestos de Jesus Cristo, o Colégio Salvatoriano Nossa Senhora de Fátima, há mais de 65 anos, se compromete em cultivar a semente da solidariedade – que é um valor universal – como um caminho para a construção de um mundo mais justo e fraterno. O valor da solidariedade não pode ser confundido com assistencialismo, e vai além de gestos de generosidade esporádicos. É um princípio que engloba uma atitude contínua de cuidado e apoio ao próximo. Nesse sentido, o fazer pedagógico salvatoriano busca proporcionar aos estudantes vivências que vão além das realidades com as quais estão familiarizados no seu cotidiano. Através da participação em projetos sociais que ultrapassam os muros da escola, os estudantes são incentivados a desenvolver um senso de humanidade e solidariedade mais profundo, ao mesmo tempo em que fortalecem seu protagonismo juvenil.

Tanto por motivação ética quanto espiritual, a solidariedade é um valor que impulsiona a agir em prol do bem comum. O protagonismo juvenil potencializa essa ação, permitindo que os jovens se tornem agentes ativos de mudança e promovam a solidariedade



de forma ainda mais efetiva e significativa. Por meio do compromisso social, muitos jovens questionam e redescobrem um interesse genuíno em construir uma sociedade melhor, engajando-se em projetos e iniciativas que visam transformar realidades e impactar positivamente suas comunidades.

Quanto mais o jovem tem oportunidades de expressar suas opiniões, fazer sugestões e sentir-se verdadeiramente ouvido, maior será seu nível de engajamento ativo no ambiente escolar. Ao criar um espaço onde suas vozes são valorizadas e consideradas, a escola fortalece o protagonismo dos jovens, permitindo que eles se sintam parte integral do processo educacional. Isso não apenas aumenta seu senso de pertencimento, mas também estimula sua motivação e envolvimento nas atividades escolares, resultando em uma experiência de aprendizado mais significativa e enriquecedora.

É motivo de júbilo testemunhar o entusiasmo dos jovens salvatorianos em se envolverem em atividades de voluntariado, pois isso revela seu compromisso em promover o bem-estar coletivo e dedicar-se ao serviço do próximo, inclusive em questões ligadas ao cuidado com a casa comum. Ao participarem de ações voluntárias, os jovens salvatorianos têm a oportunidade de vivenciar de forma concreta os valores humanos e cristãos que lhes foram transmitidos, fortalecendo sua identidade e propósito de vida. São experiências enriquecedoras capazes de ampliar seus horizontes, reforçando a noção de que somos todos interdependentes e responsáveis pelo bem comum.



COLÉGIO SALVATORIANO NOSSA SENHORA DE FÁTIMA INCENTIVA APRENDIZADO DOS ESTUDANTES POR MEIO DE OLIMPIADAS DO CONHECIMENTO



Cristina Möller
Coordenadora Pedagógica
Aline Schú
Orientadora Educacional
Weber Campos de Souza
*Educador do Colégio Salvatoriano
Nossa Senhora de Fátima*

Somente em 2022, o Colégio Salvatoriano Nossa Senhora de Fátima participou de 26 olimpíadas, sendo duas delas internacionais, e conquistou quase 2 mil medalhas

Estimular o aprendizado por meio da gamificação, promover a integração dos estudantes e fazer com que eles lidem com a ideia de serem desafiados são alguns dos objetivos que uma olimpíada de conhecimento pode proporcionar. O Colégio Salvatoriano Nossa Senhora de Fátima aposta nisso e, somente em 2022, participou de 26 olimpíadas, sendo duas delas internacionais: Quanta Índia e Canguru de Matemática.

Segundo o professor do Colégio Salvatoriano Nossa Senhora de Fátima, Weber Campos de Souza, a instituição de ensino vem investindo em Olimpíadas do Conhecimento desde 2018.

“Conseguimos participar de todas as áreas do conhecimento. Ano passado, do Ensino Fundamental I até o Ensino Médio (do 1º ano ao Terceirão) foram 683 estudantes olímpicos que participaram das olimpíadas, sendo 326 medalhistas, totalizando 1.983 medalhas em todos os segmentos” – destaca o professor.

Para 2023, a caminhada das olimpíadas continuará repleta de desafios e novas conquistas. Exemplo, já são alguns dos resultados que começaram ainda no início do ano letivo de 2023, 10 estudantes olímpicos finalistas na Olimpíada Brasileira de Biologia, medalhistas na Olimpíada Brasileira do Saber com um salto de número de medalhas maior do que no ano passado, em 2022 foram 12, já em 2023 subiu para 21 estudantes medalhistas.

COMPETIÇÕES MOTIVAM OS ESTUDANTES

A estudante Heloísa Jonck Hammes, que se formou no terceiro ano em 2022, conta que já participou de diversas olimpíadas desde 2018 e que as experiências sempre foram enriquecedoras para ela.

“Acredito que uma das principais motivações para se fazer olimpíadas é a sensação de se desafiar e se superar cada vez mais, sem considerar o estímulo para estudar assuntos que complementam aqueles que vemos na sala de aula” – conta.

Para Heloísa, um dos momentos mais incríveis foi representar o Colégio Salvatoriano Nossa Senhora de Fátima pela primeira vez na final da Olimpíada Nacional de História do Brasil, na UNICAMP, em Campinas, em 2022.

“A ONHB é uma disputa que começa com mais de 13.000 equipes e nós fomos medalhistas de cristal” – relembra a estudante.

A estudante conta que sua preparação consiste em realizar provas antigas e participar de aulões específicos para as olimpíadas.

“Em relação à expectativa, posso dizer que sempre acreditei muito nos resultados que construí ao longo da minha trajetória com as olimpíadas” – destaca.



OS INCENTIVOS DAS OLIMPÍADAS DO CONHECIMENTO NA VIDA ACADÊMICA DOS ESTUDANTES

A cada ano as olimpíadas do conhecimento, tanto no Brasil como no mundo, têm recebido diversos apoios através de parcerias com importantes universidades, além delas serem realizadas por Instituições sérias e conhecidas, como é o caso da Olimpíada do Futuro que é organizada pela Instituto Vertere e Bienal de Itaipu, a Olimpíada de Biologia e Meio Ambiente pelo Instituto Butantã, a Olimpíada Brasileira do Saber que conta com a parceria da Marinha do Brasil, as Olimpíadas de História e Geografia que são apoiadas pela UNICAMP. Além da seriedade dos processos das olimpíadas, algumas já fazem parte dos processos de ingresso de algumas universidades, sendo um incentivo a mais para o estudante participar das olimpíadas. Sem contar que, ao ser desafiado pelas olimpíadas, o estudante desenvolve diversas habilidades, por exemplo, nas olimpíadas da área de humanas é trabalhado a pesquisa histórica e cartográfica, tudo por meio da troca de conhecimentos entre os estudantes, nas olimpíadas das ciências da natureza os experimentos, na de linguagens a escrita e na das ciências exatas o raciocínio lógico.

MOMENTO OLÍMPICO CELEBRA PARTICIPAÇÕES DOS ESTUDANTES

No dia 26 de novembro de 2022, o Colégio Salvatoriano Nossa Senhora de Fátima promoveu o Momento Olímpico justamente para comemorar a participação dos seus estudantes em diversas olimpíadas.

“O intuito é valorizar iniciativas, grupos de estudos, dedicação, compromisso, respeito e crescimento cognitivo e cidadão que uma olimpíada é capaz de promover na vida de um estudante” – acrescenta o professor Weber.

O evento, que entregou por volta de 2 mil medalhas, aconteceu no mês de novembro de 2022, no qual é comemorado o Dia Internacional da Filosofia, disciplina mãe de todas as disciplinas. O objetivo é também reconhecer como a Filosofia estimula o raciocínio lógico, reflexivo e ético, habilidades indispensáveis para quem quer participar de uma olimpíada do conhecimento.

Quem estava presente nas comemorações do Momento Olímpico garante que não faltou emoção, aplausos, incentivo e mais inspirações para os próximos desafios olímpicos.

“Entregamos as medalhas e certificados e aconteceu também a estreia do Troféu Philo Philosopho, que valoriza um estudante que é prata da casa, que participou de olimpíadas de forma empreendedora e hoje na universidade acredita como essas participações fazem a diferença na sua formação acadêmica” – conta Weber.

Reconhecimento por estimular os alunos a participarem das olimpíadas. Não é à toa que o Colégio Salvatoriano Nossa Senhora de Fátima recebeu o prêmio Sapientia 2022, promovido pelo Instituto Vertere, que tem como objetivo parabenizar a escola mais engajada em participações de olimpíadas no Brasil. A instituição procura conscientizar os seus alunos sobre a importância de participar das olimpíadas de conhecimento.

O professor Weber explica que o primeiro passo é sensibilizar os estudantes sobre a relevância que é trabalhar a questão da ansiedade, do sentimento de derrota e vitória.

“A partir daí vamos montando as Turmas Olímpicas que são encontros, seminários e aulas que potencializam essa preparação. Para toda olimpíada uma Turma Olímpica. No colégio, temos a preferência pelo trabalho em conjunto entre os estudantes. O resultado é muito positivo quando há esse entrosamento entre os estudantes de diferentes segmentos” – conclui o professor.

O estudante do Ensino Fundamental II, Vincenzo Able Perboni, também já participou de diversas competições e diz que fica motivado para resolver os desafios e se sente feliz quando conquista alguma medalha. Para ele, a ajuda dos professores é essencial em sua participação nas olimpíadas.

“Fazemos monitorias, que são encontros on-line, onde recebemos conteúdo, discutimos questões e reforçamos os aprendizados e os vínculos entre as equipes” – destaca Vincenzo.



ENTREVISTA COM MAURÍCIO FERNANDES PEREIRA, EX-SECRETÁRIO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE FLORIANÓPOLIS (SC)



Com vasta experiência na área da educação, Maurício Fernandes Pereira, ex-secretário Municipal de Educação (2017-2023) do Município de Florianópolis e Conselheiro do Conselho Estadual de Educação de Santa Catarina, nos concedeu uma entrevista sobre as mudanças e tendências neste segmento, bem como da educação Salvatoriana em nossa cidade.

Florianópolis tem apresentado uma grande transformação em diversos sentidos. Como a educação é capaz de interferir nesse processo?

Maurício: *Eu acredito que a educação é a única política pública que interfere positivamente na vida das pessoas e na transformação de uma cidade. Exemplo: se eu investir em educação, e uma boa educação, eu consigo reduzir os investimentos em saúde, no sentido de que uma população mais educada é uma população prevencionista; eu consigo diminuir o investimento na manutenção do patrimônio público, como praças e assim por diante, porque não se vão mais depredar as praças e assim por diante. Então a educação é capaz de interferir positivamente em qualquer processo de desenvolvimento de uma cidade.*

Como você vê a educação no cenário social atual?

Maurício: *A educação no cenário social – eu diria não atual, mas de todos os tempos – é a possibilidade de transformação social daquela criança que está na escola. É só com a educação de qualidade, uma educação humana, uma educação com cultura da paz, uma educação que valorize e respeite os princípios de convívio social que faz com que nossas crianças no futuro se tornem [sic] agentes do processo de transformação dessa sociedade que está por criar. Então eu vejo que a escola, nesse ambiente que temos hoje, é um espaço que tem possibilidades gigantes para contribuir com toda a sociedade. É a escola influenciando a sociedade e a sociedade influenciando a escola. Mas, neste momento, a sociedade precisa muito da educação.*

Quais as tendências que são mais discutidas sobre a educação atualmente?

Maurício: *As tendências mais visíveis da educação têm a ver com a questão da tecnologia, mas isso também é uma questão importante que tem a ver com a humanização dos processos. Me parece que é uma volta ao passado nesse sentido. Todo mundo só fala em tecnologia, e na verdade precisamos humanizar os espaços escolares.*

No seu ponto de vista, qual o impacto das novas tecnologias da informação e comunicação no processo de formação dos estudantes?

Maurício: O impacto da tecnologia nos processos de formação dos nossos estudantes é gigantesco. Não muitos anos atrás, o professor era o único que sabia, ou melhor, que tinha o conhecimento em sala de aula, porque só ele tinha o livro. Na nossa época a gente pesquisava na Balsa. Hoje, o conhecimento está nas redes sociais, a informação está nas redes sociais, e o professor é que vai fazer a transformação desse conhecimento para uma sociedade do bem, uma sociedade que constrói. Então o papel do professor é gigantesco nesse momento de acesso, independente da questão socioeconômica que o estudante se encontra, porque todos têm acesso à internet, todo mundo tem um celular (ou o pai, ou a mãe, ou a família). Então o papel do professor nunca foi tão importante, porque o papel do professor nesse momento é mediador de todo esse processo. Está aí o chatGPT, que é um grande exemplo. Todos aí estão falando mal. Não tem que falar mal, isso é modernidade. Tem que transformar o chatGPT em algo produtivo no ambiente de sala de aula. Então, é inegável que o impacto, ele é positivo na formação dos professores se o professor, a escola, e eu vou colocar aqui as famílias também, souberem lidar com essa possibilidade inimaginável de acesso, para que o acesso para os nossos estudantes seja acessos de conteúdo que os transformem para o futuro, para serem cidadãos melhores no futuro.

Diante do cenário atual, qual a relevância de uma formação integral e humanizadora para os estudantes?

Maurício: Me parece que nas respostas anteriores eu até já falei isso pelo meu viés humanista, meu viés da conversa, de espírito de equipe e da cultura da paz. Não tenho dúvida que a formação integral do ser é fundante para uma sociedade futura melhor. É inegável que o olhar humanizador de uma civilização humana é inegável para que tenhamos uma sociedade melhor no futuro. Me parece que nos perdemos enquanto sociedade nos últimos anos justamente na formação integral do ser e nesse lado humanista. Se tivéssemos isso mais presente não teríamos as dificuldades e os conflitos existenciais nas escolas que temos hoje.

Como você vê a contribuição da Educação Salvatoriana em Florianópolis nesses 65 anos de atuação neste município?

Maurício: Aqui, dois pontos em destaques: o primeiro é pelo simples fato de termos, nos últimos 65 anos, a atuação no Município de Florianópolis da educação Salvatoriana. Por si só, 65 anos é motivo de júbilo, é motivo de gratidão enquanto florianopolitano por toda essa existência. Quantas vidas transformadas, quantos jovens que hoje têm netos, que a educação Salvatoriana contribuiu para a nossa sociedade. Então pelo simples fato de 65 anos de existência já é meritório. E a educação Salvatoriana que tem justamente aquilo que eu conversei até agora, que tem a ver com meu viés onde a promoção do conhecimento e o cuidado humanizado, integral, da vida como propósito de toda essa educação, é algo extraordinário. Eu acredito na educação nesse sentido. Em uma abordagem de ludicidade, de vivências, com metodologias ativas, com a questão da prática e da experiência como basilar do propósito da educação Salvatoriana faz toda a diferença. Então eu diria que a contribuição para a educação, para Florianópolis da educação Salvatoriana é gigantesca. Com certeza Florianópolis hoje tem pessoas maravilhosas a partir da formação que tiveram ao longo desses 65 anos no Colégio Nossa Senhora de Fátima e que faz esse trabalho lindo e maravilhoso.

**ACESSE O CURRÍCULO DE
MAURÍCIO FERNANDES PEREIRA**



A IMPORTÂNCIA DO PROERD NAS ESCOLAS



Rosane Niederhaus
Leomara das Chagas Almeida Sarmiento
Educadoras do 5º ano do Colégio Salvatoriano Padre Jordan

No Colégio Salvatoriano Padre Jordan, os estudantes são o centro de aprendizagem, vida e evangelização. Nele os estudantes aprendem a lidar com as tensões do dia a dia, a trabalhar as questões sobre o bullying e a violência de maneira geral, a incentivar a ajuda mútua, a comunicar de maneira mais confiante, a tornar um cidadão mais seguro e responsável. Sempre levando em consideração nossos princípios e valores.

A violência está presente nas escolas na atualidade e acaba destruindo os vínculos entre todas as pessoas envolvidas na comunidade escolar. Dessa forma, a mediação escolar caracteriza-se por possibilitar uma educação em valores, uma educação para a paz e o amor.

A preocupação com o uso de drogas por crianças e por adolescentes e a sua relação com o aumento dos índices de violência chegou a um ponto em que se faz necessário que o poder público tome algumas medidas que minimizem a situação.

Diante disso, os estados, por consequência de suas obrigações com a segurança populacional, apresentam políticas que são idealizadas com o objetivo de combater o consumo e o tráfico de drogas, que são os principais causadores de violência no país. Uma dessas políticas é o Programa Educacional de Resistência às Drogas e à Violência (PROERD).

É um programa de formação humanista e prevenção social, cuja aplicabilidade ocorre de forma prática, pela polícia militar na rede de ensino público e privado, com o objetivo de estimular a prevenção da vida sem drogas e a consequente diminuição da violência. Esse curso é ministrado por policiais militares voluntários, capacitados pedagogicamente, em parceria com pais e professores, estudantes e comunidades. As aulas mostram ao estudante do quinto ano como se manter longe de más companhias, como evitar a violência, como resistir às pressões diretas ou indiretas e como sempre acionar os pais ou responsáveis quando necessário.

O Programa realiza encontros uma vez por semana, com duração de quatro meses. Cada encontro é aguardado com entusiasmo e muita expectativa pelos estudantes para os novos conhecimentos, tornando-se uma experiência única e também elevando sua autoestima. Desta maneira, o estudante desenvolve sua capacidade de administrar seus próprios problemas de forma adequada e pacífica, buscando sempre a paz e a felicidade. Para concretização do conhecimento trabalhado durante todo o programa, os estudantes são convidados a desenvolver uma produção textual, contemplando os assuntos abordados e as melhores produções são premiadas. Ao término, é realizada a formatura para entrega dos certificados aos estudantes que participaram do programa que busca a valorização da vida, contribuindo para o fortalecimento da cultura da paz e a construção de uma sociedade mais íntegra e mais saudável.



**Colégio Salvatoriano
Padre Jordan**



PLATAFORMA REDIGIR: parceria que deu certo

Escrever para se comunicar melhor



Marcela Almeida

Educadora de Língua Portuguesa do Colégio Saluatoriano Padre Jordan

Através da escrita, o homem conseguiu expandir suas mensagens para muito além do seu próprio tempo e espaço. Quando fala-se em comunicação, percebe-se que praticamente toda a comunicação existente, tem como base a escrita. O hábito de escrever faz com que mantenhamos nossas mentes vivas, nossa memória é completamente favorecida quando escrevemos diretamente à mão, evoluímos significativamente o nosso campo neuropsicológico.

Pensando em preservar e aprimorar o uso da nossa língua, nosso código, nosso idioma, assim como preparar nossos estudantes para futuros processos seletivos, o Colégio Saluatoriano Padre Jordan juntamente com a Plataforma Redigir, firmaram em 2021, uma bela e sólida parceria. A união de ambos tem como objetivo aprimorar os conhecimentos dos estudantes para com a escrita, orientá-los na criação de diversos gêneros textuais, compostos por múltiplas temáticas, além de levantar apontamentos quanto ao uso correto da gramática.

A parceria, como previsto, tem dado certo. Mensalmente, os estudantes do Ensino Fundamental II produzem variados tipos de textos. O professor em sala de aula é o responsável por nortear as criações e apresentar temáticas que façam o discente se interessar e sentir prazer em



produzi-los. A Plataforma Redigir também oferece a opção de escolha dos próprios temas, sendo possível a adaptação dos mesmos para com o alinhamento à temas que estão sendo trabalhados em sala de aula.

No Colégio Saluatoriano Padre Jordan, trabalhamos com diversos projetos, nos quais exploram-se temas que mobilizam significativamente a comunidade escolar, tais como: "Prevenção e combate à dengue", "Bullying e cyberbullying", "Campanha da Fraternidade - Fome" etc; dentre esses, duas dessas temáticas foram exploradas como sequência de aprendizagem nas produções da Plataforma Redigir, referentes aos meses de fevereiro e março/2023.

Além das temáticas abordadas, destacam-se as estratégias de correção, por meio de "feedbacks com apontamentos positivos e aspectos a qualificar, onde o corretor faz indicações de materiais digitais com atividades que medeiam estratégias para o aperfeiçoamento da escrita; os docentes dedicam suas ações à mediação em sala de aula, trabalhando a produção dos textos e orientando seus estudantes individualmente; e as famílias podem acompanhar o desenvolvimento de seus filhos, contribuindo no crescimento deles", complementa o Professor Ivan Lucas Borghesan Faust do Colégio Saluatoriano Bom Conselho.

IDENTIDADE SALVATORIANA: HORIZONTE INSPIRADOR



Ir. Cleni Iolanda Cassenote
Coordenadora de Identidade
Institucional e Irmã Salvatoriana

Quando se fala em identidade, logo nos reportamos ao que mais nos aproxima às nossas pessoas, nossas características pessoais, ao que pensamos, acreditamos, aspiramos e como estamos constituídos. Desde muito cedo começamos a lidar com ela para que, conhecendo-a e compreendendo-a, possamos interagir e contribuir para a construção dos grupos pelos quais iremos passar. **Cabe-nos então, nos perguntarmos:**



O que é identidade? Onde nasce a nossa identidade?

Sintetizando, podemos dizer que identidade é a soma de caracteres que individualizam uma pessoa, distinguindo-a das demais, e que ela é fruto de um processo de socialização. Processo este que ocorre à medida em que existe a interação social na vida cotidiana.

A sociedade de certa forma controla nossos movimentos, dá forma à nossa identidade, nosso pensamento e nossas emoções. Por essas considerações vemos que os valores grupais são muito importantes para o ser humano. Sabemos também que os fundamentos éticos e religiosos são de extrema importância, como norteadores de nossas ações.

A identidade religiosa, longe de ser uma herança, é interpretada hoje como uma realidade maleável, transitória, em constante construção e desconstrução.

A identidade Salvatoriana traz consigo a inspiração inicial de seus fundadores e, por sua vez, se fundamenta no **Evangelho de São João 17,3:**



“Ora a vida eterna é esta: que eles te conheçam a Ti, ó Deus único e verdadeiro, e aquele que tu enviaste, Jesus Cristo.”

CARISMA

Salvatoriano é um dom específico concedido ao Bem-aventurado Francisco Jordan, fundador da congregação Salvatoriana, pelo Espírito Santo, para ser colocado a serviço da igreja e do mundo, focalizando a promoção da Vida em todas as circunstâncias de nossa missão. "Falar de carisma é falar de identidade, uma vez que ele é energia, a luz que perpassa tudo em todos os tempos..."

ESPIRITUALIDADE

Salvatoriana é a maneira como nós, família Salvatoriana, vivenciamos concretamente o nosso Carisma Salvatoriano. Bem-aventurada Maria dos Apóstolos, em seus escritos, nos diz: "Feliz aquele que enxergar tudo o que acontece à luz transparente da fé."

MISSÃO

É o mandato de Jesus: Ide e anunciai! "Vão pelo mundo todo e preguem o Evangelho a todas as pessoas" (Mc 16,15). Bem-aventurada Maria dos Apóstolos expressou em seus escritos: "Quando ouço falar em missões, sinto em mim um grande impulso!". Vigor este, que brotou de seu interior e se complementou com as aspirações do Bem-aventurado Francisco Jordan: "Que todos conheçam, amem e sirvam o Salvador." Quando dizia conheçam, certamente queria dizer vivenciem-no e o levem à todos. Uma das fontes também, inspiradoras da vida e missão Salvatoriana, encontra-se em Daniel, 12,3: "Os que ensinam a muitos, a justiça brilharão para sempre como estrelas".

Considerando o que já fora expresso, podemos dizer que a identidade Salvatoriana é a marca que nos impulsiona e que leva à concretização dos valores vivenciados pelas irmãs do Divino Salvador, juntamente com seus colaboradores e estudantes, nas instituições educativas, de saúde e demais pastorais, conforme o Projeto Político Pedagógico Pastoral da Rede Salvatoriana 2023-2024. Estes valores norteiam a vida e missão das instituições Salvatorianas e merecem nossa atenção, pois acreditamos que os mesmos dignificam a pessoa, promovem vida e favorecem a sua convivência com os demais em prol de um mundo mais justo e fraterno. A identidade Salvatoriana nos direciona ao horizonte inspirador que nos aponta Jesus Cristo e seu projeto de vida como centro de todas as nossas ações apostólicas.

Estejamos atentos para que nada dilua em nós este espírito apostólico, iluminados pela Palavra de Deus, do testemunho do Bem-aventurado Francisco Jordan, da Bem-aventurada Maria dos Apóstolos, e do apelo do Papa Francisco numa igreja em saída. Que possamos fortalecer nosso Espírito missionário como Família Salvatoriana, proclamar pela Palavra e pelo exemplo o Reino de Deus, de Justiça e de paz.

Bibliografia:

Bíblia Sagrada – Edição Pastoral – Paulus – Edição 2013
 Projeto Político Pedagógico Pastoral – Rede Salvatoriana – 2023-2024
 Raízes comuns – Salvatorianos e Salvatorianas – Ano 1987
 JORDAN – Um Jovem sob o fogo do Espírito – Ano 2016
 Bebendo da Fonte do Carisma – CIS 48/20
 Retiro de Refontalização Salvatoriana 2009



ARTE: UM PROTAGONISMO ESTUDANTIL DE VALORES E DE APRENDIZAGEM



Eriel Leite Lahn
Educador de Artes do
Colégio Saluatoriano
Padre Jordan

O estudante protagonista é um discurso que é passível de diferentes interpretações, podendo ser “autonomia” e “cidadania”. Ou seja, protagonizar pode ser entendido de maneiras diferentes em distintos contextos, sendo relacionado, por isso, a outros sentidos semelhantes, também é uma relação de encontro com o seu aprendizado como cidadão. Vejamos esse conceito para o ensino da arte como uma oportunidade de trazer para a sala de aula estudantes que tenham dentro de si vontades, desejos, questionamentos que se tornem presente para um futuro de cidadãos melhores para a sociedade.

E nós da rede Saluatoriana, em especial o Colégio Padre Jordan, temos estimulado nossos estudantes em atividades artísticas dentro do seu currículo e seu projeto político pedagógico, com aulas que não só produzam recortes, pinturas, desenhos ou danças, mas presentes e preocupados em poder trazer o sentido da arte para suas vidas. Problematizações, conteúdos e produções contextualizadas com os valores saluatorianos e sociais, na qual promova esse protagonismo estudantil de forma clara, espontânea e principalmente, com sentido às suas realidades e verdades em relação à suas vidas.

As propostas são mediadas para a criação artística em si, mas também para o entorno da arte, os conhecimentos e valores pessoais que são habilitados como objetivos paralelamente na construção de um plano de aula. Nessas condições, a arte, constituída por habilidades e competências, trazem em seu bojo a possibilidade de dialogar com contextos voltados para distintas realidades

articulado ao aparato cultural e estético. Ainda, a arte instiga, por meio de suas linguagens, ideias e afetos transformadores do sujeito para sua vida em âmbito individual e coletivo, como cidadão ativo e protagonista na sociedade.

Trazemos como exemplo nossa última Mostra de Conhecimento, realizada em 2022, que teve como temática a “Alegria como luz da Vida”. Nesse projeto protagonizamos pela arte as linguagens cênicas: teatro, circo e a dança. Por meio de atividades interdisciplinares, através de assuntos relacionados pelos contextos de diferentes disciplinas curriculares, trabalhamos assuntos que pudessem mostrar a alegria e necessidade para melhoria da sociedade. Banners, jogos e criações poéticas, conforme as imagens apresentadas mostraram como a vida é alegre e contagiante, porém precisamos pensar sobre esse assunto de forma consciente para com a sociedade.





Os estudantes do ensino fundamental anos finais, sexto e sétimo ano, por meio das mediações artísticas, construíram poemas e apresentaram cenicamente suas criações, junto com banners de diferentes contextos disciplinares que traziam temas relacionado a alegria, circo, qualidade de vida, sustentabilidade, valores, entre outros. Para complementar, os alunos construíram brincadeiras em caixas, designadas a conhecimentos de diferentes matérias, todas alinhadas de forma interdisciplinar e com muita produção artística ofertaram para a comunidade escolar no dia da mostra de conhecimento. Com uma logística de revezamento os estudantes buscaram estar presente também em coreografias que foram apresentadas, tornando uma manhã de sábado um espaço de verdadeiro protagonismo desses estudantes com sabedoria, arte, valores e fé.

A Mostra do Conhecimento, trouxe a importância da funcionalidade educacional dentro do trabalho diário em sala de aula. A atuação docente, em conjunto com os estudantes, tornou necessária para que o projeto, aulas, atividades pudessem refletir as possibilidades que a arte se propõe em suas práticas em volta de abordagens que levam a construir esse protagonismo de forma criativa, sensível e crítica.



Colégio Salvatoriano Bom Conselho

GESTÃO DE PESSOAS NO CSBC



Bianca Micheletto Casanova
Analista de RH

Na Rede Salvatoriana vivenciamos de forma profunda todos os valores que norteiam os ensinamentos de Jesus Cristo, o Salvador. Por meio desses ensinamentos e dos ideais dos Bem-aventurados Francisco Jordan e Maria dos Apóstolos, Fundadores da Família Salvatoriana, nos empenhamos para oferecer uma formação humana, cristã e integral tanto para nossos estudantes como para nossos educadores.

A área de Gestão de Pessoas tem um importante papel no processo de recrutamento, seleção e retenção dos talentos, bem como na capacitação que garante o fortalecimento do carisma da Instituição Salvatoriana. Afinal, além de buscar no mercado profissionais qualificados tecnicamente, precisamos encontrar pessoas que acreditem e vivenciam valores pessoais alinhados aos institucionais.



Identidade Salvatoriana, Empatia, Alegria e Atenção Solícita, Cuidado Humanizado, Gestão Compartilhada, Solidariedade e Sustentabilidade – são os **Valores Salvatorianos que sustentam o trabalho cotidiano nas unidades**.

É com este foco que trabalhamos diariamente, buscando ações que visem a motivação, a retenção e o desenvolvimento dos Educadores Salvatorianos com o objetivo de fortalecer o Carisma e vivenciar o “jeito salvatoriano de ser e de cuidar”. As formações, datas comemorativas, reconhecimento pelo tempo de casa, avaliação de desempenho, pesquisa de clima organizacional, entre outras ações realizadas pela área de Gestão de Pessoas auxiliam no desenvolvimento do senso de pertencimento dos colaboradores, fazendo com que se percebam como parte fundamental para o cumprimento da missão institucional e possam fazer a diferença na vida dos estudantes.



MURAL



A solidariedade transforma vidas



Em sintonia com a Campanha da Fraternidade 2023, "Fraternidade e Fome", o colégio realizou a tradicional Campanha do Alimento com o tema "Sonho Salvatoriano se concretizando na solidariedade e fraternidade".

Ao todo, foram arrecadados 439 itens para a composição de cestas básicas. Os alimentos arrecadados formaram cestas básicas que foram levadas para 2 locais: a ocupação Valinhos II e a Cooperativa Cootraempo (cooperativa de recicladores).



Grupos de Estudo

Com o objetivo de aperfeiçoar a dinâmica de ensino e de aprendizagem, é ofertado aos estudantes do 4º ano ao 9º ano do Ensino Fundamental a possibilidade de participação em Grupos de Estudo de Língua Portuguesa e Matemática. Os Grupos de Estudos são orientados pelos professores das áreas e os estudantes têm um atendimento mais individualizado, podendo tirar dúvidas e reforçar os conteúdos trabalhados em sala de aula.

Reinauguração da Brinquedoteca

Após 6 meses de reforma e revitalização, a Brinquedoteca do CSBC foi reinaugurada. Esse espaço tem o objetivo de oportunizar brincadeiras livres, para despertar a criatividade, a cooperação e a autonomia dos estudantes da Educação Infantil ao 2º ano do Ensino Fundamental.



Coloração de flores em laboratório

Os estudantes da 2ª série do Ensino Médio, no Itinerário Formativo Saúde, Ambiente e Tecnologia, realizaram uma atividade prática de coloração de flores em laboratório, relacionada ao conteúdo de Biotecnologia, Genética e Fisiologia das plantas.

A preparação do experimento levou cerca de 3 dias e foi coordenada pela Professora Michele Nervo. Concluindo a atividade, as flores foram entregues aos educadores do colégio, como parte do "Dia pela Paz nas Escolas" e como forma de agradecer o cuidado e zelo dos profissionais da escola com os estudantes.





Acervo de mais de 8 mil livros

A Biblioteca Padre José de Anchieta tem mais de 8 mil livros no acervo, atendendo desde a Educação Infantil até o Ensino Médio. Sob a responsabilidade da Bibliotecária Cristina Troller, a Biblioteca tem a missão de fomentar o gosto pela leitura, complementando o processo de ensino e aprendizagem que acontece nas salas de aula.

Além das mediações das histórias e dos empréstimos dos livros, a Bibliotecária realiza o 'Clube do Livro', onde são feitas leituras coletivas de obras específicas, discussões com grupos de estudantes, debates de assuntos de interesse comum. O Clube do Livro é uma atividade extracurricular, que organiza pequenas encenações teatrais e participa dos projetos interdisciplinares do colégio.

Treinamento de Formação de Brigada de Incêndio

A Brigada de Incêndio do colégio é composta por 50 educadores, que foram capacitados para atuar na prevenção e combate de incêndios, bem como no atendimento de primeiros socorros. Eles podem ser identificados através do *botton* em seu crachá funcional e, também, há listas com os brigadistas expostas nos murais.

Em 2023, a Brigada de Incêndio, junto ao 7º - BBM - Batalhão de Bombeiros Militar de Passo Fundo, realizará a simulação de evacuação do colégio, capacitando a todos para uma situação de sinistro.



Inauguração do Lago de Peixes



Batizado pelos estudantes e educadores de "Espaço Sagrado da Vida e Cuidado", o lago foi inaugurado no início do ano letivo de 2023 e encantou a todos por ser o lar dos peixinhos e nos oferecer um barulhinho de água corrente, que acalma o coração. É um local para reforçar a preocupação do colégio com o cuidado de todas as vidas e da casa comum, que transmite paz e tranquilidade aos que por ali passam ou permanecem.

Reinauguração do Ginásio Poliesportivo



O Ginásio Poliesportivo passou por um conjunto de reformas em todos os seus espaços, mas a grande novidade é o piso modular *indoor* que traz mais segurança e menos riscos de lesões aos atletas, pois absorve os impactos de maneira mais adequada. Nesse espaço, são realizadas aulas de Educação Física, Atividades Extracurriculares - futsal, voleibol e basquetebol, além das interséries e outros campeonatos.



O Programa Recycle Suas Atitudes iniciou em maio de 2009 através de uma campanha solidária em favor do meio ambiente e da vida humana

Este desafio foi abraçado pela comunidade escolar, vislumbrando o enfrentamento à emergente crise planetária existente na sociedade. No decorrer dos 13 anos (2009 – 2022) foram desenvolvidas duas edições a cada ano, fazendo com que o projeto se solidificasse, permitindo o cuidado ambiental e humano no que tange à correta gestão e destinação final dos resíduos sólidos do colégio.

Com o sucesso e a pertinência do projeto em todos esses anos, em 2023 se torna um Programa Institucional com ações permanentes, trabalhando em prol do meio ambiente e promovendo atenção especial às Habilidades Socioemocionais preconizadas pela BNCC, para potencializar o desenvolvimento integral do ser humano.

A reformulação do projeto foi realizada em conjunto com toda a comunidade educativa, onde todos os estudantes foram convidados a participarem ativamente do concurso de criação do novo logotipo do Programa, com referência no Cuidado com o Eu, com o Outro, com Deus e a Casa Comum, apresentando alternativas relacionais entre sujeito, natureza e mundo. Os ganhadores do concurso foram Gabriel de Quadros Almeida, Lucas Boeira Federizzi e Marcos Vinicius Verrel Lopes estudantes da 3ª série do Ensino Médio, turma 1, que juntos confeccionaram o logotipo que será utilizado em todos os materiais do Programa Recycle Suas Atitudes.

O Colégio Saluatoriano Bom Conselho tem consciência de sua missão, porque no âmbito de um cuidado humanizado, vem desenvolvendo práticas dialógicas e transformadoras que envolvem toda a comunidade educativa. Os processos assumidos dentro do colégio mantém um diálogo permanente com as dores e dilemas da sociedade, atentos aos sinais dos tempos e aos princípios e valores cristãos.



Antônio Pereira dos Santos
Coordenador do Serviço de Pastoral Escolar

Fernanda de Castilhos Zanchet
Orientadora Educacional
5º ano do Ensino Fundamental I,
Ensino Fundamental II e
Ensino Médio

Gláucia Gabriela Kissel Brites
Orientadora Educacional Educação Infantil até 4º ano



Campanha da Fraternidade e Carisma Salvatoriano



Irmã Leonila Gubert
*Coordenadora de Identidade
Institucional e Irmã Salvatoriana*
Antônio Pereira dos Santos
*Coordenador do Serviço de
Pastoral Escolar*



Os dias atuais pedem de todos os cristãos e de todos os sujeitos de boa vontade um compromisso com a vida, testemunho a partir do Evangelho e sobretudo relações guiadas por valores humanistas e fraternos. Durante o ano de 2023, a Igreja, em sintonia com os dilemas sociais, ao propor uma Campanha da Fraternidade, traz de volta a temática da fome. O próprio texto que norteia a reflexão denuncia que a fome é uma tragédia, é a negação da própria existência humana.

Percebe-se que muitos de nossos irmãos padecem com a falta de alimentos necessários para a própria sobrevivência. Jesus, ao sentir compaixão daqueles que passam fome, ensina a partilhar, ensina a doação, o cuidado e o compromisso com os fragilizados. Assim, partindo do carisma salvatoriano, o Bem-aventurado Francisco Jordan, ao olhar para a vida em todas as suas dimensões, interpelado pela realidade histórica do seu tempo, se dedicou seriamente em discernir a vontade de Deus, respondendo aos desafios de sua realidade.

O carisma, entendido como dom de Deus, confiado a uma pessoa, só fez sentido ao Bem-aventurado Francisco Jordan, quando colocou este dom à serviço da vida, vivendo a experiência em tornar Jesus Cristo conhecido e amado por todos. Assim, o carisma salvatoriano está profundamente entrelaçado com a Campanha da Fraternidade 2023 ao assumir o compromisso em "salvar" vidas, vencendo as resistências do tempo presente à luz da fé no Divino Salvador.

A pessoa inspirada em Jesus Salvador e que busca viver segundo o carisma salvatoriano sabe da urgência de servir à vida, de tornar-se solidária e aberta às necessidades humanas compartilhando alimento e esperança com um coração generoso, misericordioso e justo. O próprio Jesus nos diz "Eu vim para que todos tenham vida e a tenham em abundância", portanto, a sensibilidade com a temática da fome deve nos mover com todas as forças para que todos tenham vida, na abundância anunciada por Jesus.





Ângelo Dutra de Oliveira
Agente da Pastoral
Juvenil Salvatoriana

Antônio Pereira dos Santos
Coordenador do Serviço
de Pastoral Escolar

Ir. Patrícia Santana de Aragão Silva
Assessora do Serviço de Pastoral
Escolar e Irmã Salvatoriana

PJS: do encontro com Jesus ao compromisso com o Evangelho

A Pastoral Juvenil Salvatoriana (PJS), marcada pelo protagonismo dos estudantes e inspirada no seguimento a Jesus Cristo, tem despertado para a missão participativa e para o compromisso com o Evangelho. Os jovens, ao sentirem o chamado do Divino Salvador em seus corações, comprometem-se com a própria educação e com a comunidade educativa, trilhando juntos o horizonte da vida, do cuidado e da fraternidade.

No desenvolvimento de suas atividades está presente o cerne do carisma salvatoriano: "Tornar Jesus Cristo conhecido e amado de todos os meios e modos que a caridade de Cristo inspirar". Este ecoa nas ações realizadas com as juventudes, pelos momentos de formação, integração, visitas e campanhas, no decorrer do ano. Em todos esses momentos o rosto da juventude deve resplandecer o rosto do Divino Salvador, com um olhar solidário às necessidades do outro.

A PJS busca se comprometer com o Evangelho, bebendo da fonte do itinerário espiritual da missão salvatoriana com as juventudes, compartilhando com a

comunidade escolar o que é vivenciado no grupo, com dinamismo e criatividade. Destaca-se a encenação da Paixão de Cristo, a ação de Páscoa, as visitas aos lares de Idosos, a Campanha de Higiene Feminina e o envolvimento em todas as atividades pastorais e sociais promovidas pelo Colégio.

Enquanto PJS, ousamos dizer que o contato com a Palavra de Deus transforma, levando-nos a assumir uma postura crítica e construtiva, diante da sociedade em que vivemos. É um desafio abrir os olhos para novos horizontes, rompendo barreiras que excluem, isolam e desumanizam, desafiando aos jovens olhar o mundo com coração repleto de ardor e amor para ir ao encontro do outro e encontrar ali o próprio Cristo, o Divino Salvador.



O projeto interdisciplinar como metodologia ativa de aprendizagem



Volnei Fortuna

Coordenador Pedagógico do 5º ano do Ensino Fundamental ao Ensino Médio do Colégio Salvatoriano Bom Conselho

Aline Ractz Silva

Coordenadora Pedagógica da Educação Infantil ao 4º ano do Ensino Fundamental do Colégio Salvatoriano Bom Conselho

A educação ao longo dos anos tem passado por mudanças que exigem das instituições de ensino a implementação de metodologias que sejam capazes de tornar o conhecimento significativo e com sentido para os estudantes. Para tanto, o texto pretende apresentar a importância do projeto interdisciplinar como metodologia ativa de aprendizagem, compreendendo-o como estratégia didática na construção de conhecimento significativo. Destaca-se que, no Colégio Salvatoriano Bom Conselho - CSBC, a metodologia ativa de aprendizagem baseada em projetos perpassa todos os níveis de ensino: Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio.

Os estudantes salvatorianos envolvem-se de maneira efetiva na construção do próprio saber. Para isso, atentam-se na investigação de temáticas norteadoras para este processo como: o meio ambiente, o município, a étnica, as tecnologias, as mídias digitais, o jornalismo, a sustentabilidade, a gamificação, os valores salvatorianos, a dimensão jurídica, a construção de narrativas da história, entre outros temas relevantes.

Segundo o estudante Leonardo dos Reis de Souza, da 2º série do Ensino Médio,

“os projetos interdisciplinares foram muito importantes para minha trajetória escolar, pois me proporcionaram bons momentos de estudos e reflexões sobre temas que nunca tinham passado em minha mente. Além disso, esses projetos proporcionaram momentos em grupos que fortaleceram as amizades. Contribuíram para me preparar nas áreas de conhecimento, tanto profissional quanto escolar, me ajudando a argumentar e a formatar minhas ideias sobre determinados assuntos. Os trabalhos propostos pela escola estão sendo muito importantes para a minha formação acadêmica e pessoal”.

A estudante Amanda M. Dall Agnol do 4º ano do Ensino Fundamental na participação do projeto “Que bicho é esse?” expressa:

“aprendemos sobre os animais invertebrados e vertebrados, animais mamíferos, herbívoros, onívoros e, também, sobre os insetos, entre tantas outras espécies de animais. Acho muito legal ter projetos porque aprendemos muito com eles e de uma forma mais divertida”.



O objetivo dos projetos interdisciplinares contribui de forma prática com o desenvolvimento dos saberes, muitas vezes traduzidos em conteúdos curriculares, viabilizando a integração entre as disciplinas e o conhecimento. Visam transformar a representação de mundo que os estudantes têm, somando-se ao processo de investigação e criação que eles irão adquirir durante a atividade. O processo de ensino e de aprendizagem torna-se muito mais relevante, uma vez que passa a fazer sentido aos estudantes. No entanto, é necessário que ele seja flexível para abarcar as questões dos estudantes e os modos de investigação a fim de responder às expectativas do investigador. Para a professora Elen Cristina Aguirre Dal Conte do 3º ano do Ensino Fundamental,

Os projetos interdisciplinares e as metodologias ativas caminhando juntos tem grande importância no ensino, uma vez que permitem associar conhecimentos de diferentes áreas, favorecendo o desenvolvimento de habilidades importantes como trabalho em equipe, pesquisas, resoluções de problemas e pensamentos críticos, favorecendo, assim, o processo pedagógico".

Os temas são refletidos e sistematizados pelos estudantes de forma transversal, desafiando-os a pensarem a sala de aula a partir da realidade vivida. Incentivado pelo professor mediador, o estudante trabalha as habilidades do pensamento crítico e criativo na dimensão singular e coletiva. Para o Professor de Literatura e Língua Portuguesa Luan Fogolari,

Os projetos interdisciplinares permitem que os estudantes desenvolvam habilidades transversais, como trabalho em equipe, pensamento crítico, resolução de problemas e comunicação, além de promoverem a criatividade e a autonomia. Através destas experiências, os estudantes têm a oportunidade de compreender melhor a complexidade e a interconexão dos diversos temas e assuntos que estudam, bem como desenvolver habilidades transversais, como pensamento crítico, criatividade, resolução de problemas e comunicação".

Os projetos interdisciplinares provocam o estudante a tomada de decisão, a comunicação assertiva imbricada às novas tecnologias, ao gerenciamento de problemas da vida que promovem o cultivo da responsabilidade. Em tese, o CSBC estimula a promoção do conhecimento em prol da sociabilidade e da responsabilidade com as problemáticas das sociedades. O espaço educacional salvatoriano mobiliza os professores e os estudantes em vistas de um conhecimento embasado na investigação ética e formação integral do ser humano.



×



×

+





Colégio Salvatoriano
Imaculada Conceição



Michele Duarte Cardozo
Coordenadora Pedagógica do
Nível IV da Educação Infantil ao
5º ano do Ensino Fundamental I
do Colégio Salvatoriano
Imaculada Conceição

O QUE É SER SALVATORIANO NOS DIAS ATUAIS?

A Rede Salvatoriana, fundada pelo Bem Aventurado Francisco Jordan juntamente com a Bem-aventurada Maria dos Apóstolos, está no Brasil há 86 anos. É mantida pela Congregação das Irmãs Salvatorianas e realiza sua missão através de diversas atividades apostólicas, entre elas, a prestação dos serviços de: educação, saúde e instituições sociais, além de muitos outros trabalhos pastorais e de evangelização com o povo em geral.

Ser Salvatoriano é assumir a missão de "promover o conhecimento e o cuidado humanizado integral da vida" e tendo como visão "ser referência em formação humana, cristã e integral". É também assumir e vivenciar em seu cotidiano diversos valores entre os quais se destaca o cuidado humanizado: cuidado com a pessoa, sua dignidade e integridade; desenvolvimento das potencialidades de vida.





A Rede Salvatoriana se orienta por uma Gestão Compartilhada, onde procura ouvir a todos para poder traçar as metas e o melhor caminho a seguir.

Preocupa-se com seus colaboradores. Além do cuidado profissional, procura oferecer oportunidades de vivência e apropriação do carisma e da espiritualidade salvatoriana. Confiar responsabilidades e delega autoridade a lideranças leigas que trabalham em espírito de colaboração com as Irmãs Salvatorianas.

Em cada instituição possui a Pastoral da Escuta, que tem como função primordial saber ouvir o outro, algo que para muitos é difícil nos dias de hoje. Muitos quando começam a ouvir o problema do outro, já se vitimizam e falam dos seus, fazendo com que a dor do outro, muitas vezes, não tenha tanta importância quanto deveria, pois todos merecem ser ouvidos.

Mas em meio a tanto cuidado pelo outro, quem cuida do cuidador? Quem o acolhe? Precisamos também cuidar de quem cuida e para isso a Rede Salvatoriana também tem um zelo.

O trabalho em rede fortalece as lideranças, os gestores trocam ideias entre si, as Irmãs são sinônimo de acolhida e partilha e assim os laços vão se estreitando.

Quando pensamos na palavra rede, pensamos na rede em que descansamos o corpo, na rede de pesca, na rede de esportes. Atribuímos a esta palavra diversos significados e para o salvatoriano a nossa rede é um pouco de tudo isso, é descanso, alento, escuta e cuidado.

Ela se preocupa com o cuidador, quer que todos estejam bem, investe em formação continuada, acolhe e escuta a todos.

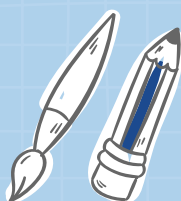
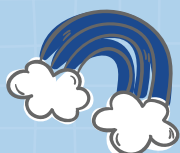
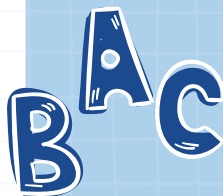
No ambiente escolar não é diferente, primamos por todos e temos um cuidado especial com nossos educadores, aqueles que estão à frente do processo educacional, que têm contato direto com os estudantes e que fazem a mediação, não só da aprendizagem, mas veem a pessoa como um todo. É aquele olhar para ver se tem febre (na Educação Infantil), se tem sono e não está dormindo bem à noite (no Ensino Fundamental), se está muito quieto ou passando por algum problema (no Ensino Médio), o olhar atento a tudo e a todos.

Segundo Paulo Freire, "Escola é o lugar em que se faz amigos. Não se trata só de prédios, salas, quadros, programas, horários, conceitos... A escola é, sobretudo, gente. Gente que trabalha, que estuda, que se alegra, se conhece, se estima (...)".

Ser Salvatoriano é ser presença, é cuidar, zelar pela vida e em meio a tantas situações pelas quais passamos atualmente, devemos ter bem claros os valores que devemos seguir e sempre, ser para o próximo, sinônimo de cuidado e presença, assim como foi para nós Jesus Cristo, nosso Salvador.



A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO INFANTIL



Danieli Juliane Berti Panigaz
Edenir Schmidt de Lima Ribeiro
Educadoras do Nível V da Educação Infantil do
Colégio Salvadoriano Imaculada Conceição

No decorrer das últimas décadas, estudiosos vêm desenvolvendo pesquisas que defendem diferentes correntes ideológicas relacionadas à construção do conhecimento da criança. As mais aceitas atualmente tem por base as relações interpessoais e a maturação da criança.

A base para o desenvolvimento físico e cognitivo do ser humano é estruturada na infância, abrangendo desde o nascimento, visto que ao nascer a criança entra em contato com o mundo exterior, sendo esta estimulada através das relações com o outro.

Vislumbra-se que quanto mais bem estruturada a infância da criança, maiores serão os benefícios para a construção do conhecimento, bem como o desenvolvimento físico e cognitivo. Os primeiros estímulos de um adulto para com a criança visam a aprendizagem de meios de sobrevivência, mais precisamente a alimentação. Deste modo, uma alimentação balanceada e rica em nutrientes é fundamental para que ocorra o desenvolvimento físico da criança, o qual é estimulado pelo contato com as relações interpessoais.

A Educação Infantil tornou-se o espaço frequentado por muitas crianças em tempo integral. É com o contato direto do mediado com o professor que se desenvolve, por meio do cuidar e do educar, hábitos de alimentação, de higiene, conhecimento do próprio corpo e do meio em que se está inserido, ampliando a noção de mundo com práticas interdisciplinares.

Para que a prática docente tenha significado para a criança, ela deve estar inserida em um contexto interdisciplinar onde, de forma lúdica, a criança possa interagir com a realidade.

A rotina da Educação Infantil é fundamental, não significa preencher o dia das crianças com várias atividades. Cada proposta do planejamento tem como objetivo educar, mas também utilizar o tempo com aprendizado, interagir com novas pessoas, formar um ser consciente, desenvolver autonomia e senso de responsabilidade.

É nessa rotina que o educador deve despertar o aprender de maneira lúdica, com atividades agradáveis e criativas. No plano de aula também devem ser incluídas atividades com tintas, massinha de modelar, brincadeiras, materiais recicláveis, momentos de histórias, passeios e parque, entre outras. Quanto mais dinâmicas forem as atividades, mais atraídas as crianças ficarão para executar o que se propõe.

A criança deve ser vista como um ser pleno, conforme as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil, que colocam a criança como:

Sujeito histórico e de direitos, que nas interações, relações e práticas cotidianas que vivencia, constrói sua identidade pessoal e coletiva, brinca, imagina, fantasia, deseja, aprende, observa, experimenta, narra, questiona e constrói sentidos sobre a natureza e a sociedade, produzindo cultura.

(BRASIL, 2010, p.12)

Deste modo cabe à ação pedagógica reconhecer as peculiaridades da criança para propiciar durante o processo de aquisição do conhecimento um ambiente onde cuidar e educar, na Educação Infantil, garanta o bem-estar e a aprendizagem, respeitando os modos de pensar e agir de cada fase, de cada faixa etária.

Para que realmente ocorra o envolvimento dos alunos nas práticas escolares, compreende-se que os trabalhos realizados em sala de aula devem estar carregados de significados. Faz-se necessário que sejam incorporadas práticas interdisciplinares no desenvolvimento do ensino e aprendizagem, proporcionando o elo entre as diversas áreas do conhecimento, criando assim, oportunidades de assimilação das práticas escolares com a realidade vivida fora da escola, formando alunos com uma visão real da sociedade, preparando-os com um ensino de qualidade, que vise a aprendizagem constante ao longo da vida.

Vista a importância da educação, desde a Educação Infantil, na conscientização do ser humano quanto ao seu modo de agir, e também por ser a escola o local onde os mediados passam grande parte do tempo, enfatiza-se a importância de práticas que permitam ao educando vivências de interação com adultos e crianças de diferentes faixas etárias.

O convívio entre as pessoas e o ambiente em que vivem deve acontecer de maneira harmoniosa, de tal forma a sociedade exige dos indivíduos que princípios sejam considerados. Sendo assim o convívio em sociedade requer que regras e valores sejam estabelecidos desde a infância, para que se desenvolva, em sentido amplo, uma convivência que favoreça o desenvolvimento físico e intelectual e, conseqüentemente, o respeito ao meio em que se está inserido.



BRASIL. Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Diretoria de Currículos e Educação Integral. Brasília: MEC, SEB, DICEI, 2013.

MURAL



Visita ao Quartel da Polícia Militar



As turmas do Nível V visitaram o Quartel da Polícia Militar de Videira/SC e tiveram a oportunidade de conhecer a Escolinha de Trânsito.

Mostra da 1ª série do Ensino Médio sobre a utilização de sacolinhas plásticas

Ser Salvatoriano é cuidar da casa comum. É saber que todas as ações interferem no desenvolvimento do Planeta. Para saber, preciso conhecer! A partir do momento que se conhece, se faz necessário se envolver e levar o conhecimento adiante. Os estudantes da 1ª série do EM apresentaram pesquisas referentes à utilização das sacolas plásticas e suas implicações.



Projeto de Empreendedorismo do Contraturno VI

Com o intuito de trabalhar a educação financeira no cotidiano, durante o ano de 2022 o Contraturno VI desenvolveu um projeto de empreendedorismo, no qual os estudantes com orientação fizeram lanches para vender e arrecadaram dinheiro para realizar um passeio, escolhido pela turma, ao final do projeto.



Visitas de Estudo à Visan

Os estudantes do segundo, quarto e sétimo ano visitaram a Visan – Videira Saneamento, onde puderam conhecer todo processo de captação e tratamento da água, para ampliar o aprendizado dos conteúdos estudados em sala de aula.



Jornal Salvatoriano

Com o objetivo de motivar os estudantes a escreverem e a elaborarem um saber interdisciplinar, as turmas do 8º e do 9º ano realizaram o Projeto Jornal Escolar, no qual foram protagonistas para a elaboração de um jornal impresso com edições anuais. Os estudantes criaram logotipos e o mais votado atualmente representa o jornal.

A votação para a escolha do logotipo do jornal foi *on-line*, sendo que o logotipo vencedor foi o elaborado pela estudante Izabelly Coser Guindani, o qual recebeu 136 votos válidos.



Palestra sobre Apicultura

A 1ª série do nosso Ensino Médio desenvolveu, no segundo semestre de 2022, o projeto “A relevância da interdependência sustentável entre o ser humano e a natureza”. Foi um trabalho interdisciplinar com as áreas de Linguagens, Códigos e suas Tecnologias, das Ciências da Natureza e suas Tecnologias, Matemática e suas Tecnologias e Projeto de Vida.

O grupo assistiu à palestra sobre a apicultura em nossa região, com o apicultor Olívio Dal Pizzol. O projeto previa o estudo dos impactos na redução da população de abelhas em Videira/SC e entornos. Ademais objetivou que os estudantes buscassem e pesquisassem estratégias para amenizar o problema e manter viável esta atividade econômica no município e região.

Campanha Solidária do Livro: “Ler Transforma”

“Promover o conhecimento e o cuidado humanizado integral da vida” é a missão do Colégio Salvatoriano Imaculada Conceição. Com essa missão, nasceu a campanha do livro “Ler Transforma” para auxiliar o Abrigo Institucional Menino Jesus. A PJS – Pastoral Juvenil Salvatoriana dinamizou a campanha, divulgou e incentivou para que todos sentissem o desejo de colaborar. Organizaram a coleta, fizeram a contagem e organização dos livros.

A campanha de doação de livros buscou ampliar os espaços de leitura, democratizar o acesso aos livros, despertar o pensamento crítico, formar novos leitores e disseminar o hábito de ler em nossa sociedade.

A Campanha “Ler transforma” teve muito êxito e os integrantes da PJS, juntamente com o coordenador de pastoral Mailson e a diretora Anelisa realizaram a entrega dos 473 livros arrecadados.





METODOLOGIAS ATIVAS FACILITAM E ENRIQUECEM A NOSSA PRÁTICA PEDAGÓGICA



Tatiana Cristina Elsner De Oliveira

Educadora de Matemática do 4º ao 6º ano do Ensino Fundamental do Colégio Salvatoriano Imaculada Conceição

Modificar as aulas fazendo com que sejam experiências de aprendizagem mais vivas e significativas para os educandários da cultura digital no século XXI, cujas expectativas em relação à aprendizagem e ao próprio desenvolvimento e formação, é diferente do que expressavam as gerações anteriores. Segundo Joaquim Nabuco, cada geração quer experimentar o seu próprio pensamento e, nunca, em duas gerações sucessivas tiveram os mesmos ângulos intelectuais de visão. Sendo assim, a educação não é preparação para a vida, ela acompanha a vida.

As metodologias ativas se caracterizam pela inter-relação entre educação, cultura, sociedade, política e escola, sendo desenvolvida por meios ativos e criativos, centrados na atividade do educando com a intenção de facilitar a aprendizagem. Toda aprendizagem é ativa em algum grau, porque exige do aprendiz e do docente formas diferentes de movimentação interna e externa, de motivação, seleção, interpretação, comparação, avaliação e aplicação do conhecimento adquirido, através de práticas frequentes relacionadas ao conteúdo. Ao invés do professor ser o centro, o estudante torna-se o pro-

tagonista no processo ensino-aprendizagem nos ambientes ricos em oportunidades de construção e partilha de saberes. É o movimento de ir ao encontro das necessidades e interesses dos estudantes e de ajudá-los a desenvolver todo o seu potencial. Motivá-los, engajá-los em projetos significativos, na construção de conhecimentos mais profundos e no desenvolvimento de competências mais amplas, otimizando a aprendizagem no contexto que façam sentido para cada um, motivado em aprender e ampliar seus conhecimentos, buscando sua autonomia, respeitando o executar das atividades no seu ritmo e tempo, personalizando a aprendizagem e, oportunizando refazer o percurso sempre que necessário.

Os processos de ensinar e aprender tornam-se fascinantes quando se convertem em experimentos, criação e reflexão, equilibrando a diversidade de habilidades com objetivos comuns no mesmo contexto escolar, implementando estratégias de aprendizagem, as quais são modelos sustentados que fomentam os estudantes na interação do aprender fazendo: rotações por estações; laboratório rotacional; sala de aula invertida e rotação individual.



Modelos que personalizam o conhecimento para os estudantes tornando-os aprendizes, por exemplo implementar modelos ativos e dinâmicas que proporcionem significado, torna as aulas de Matemática mais atrativas. Mas para que isso ocorra é preciso que o docente internalize o assunto com o objetivo da aula, questionando-se sobre o que quer que os seus estudantes compreendam, o que precisa realizar para dar significado ao assunto e quais atividades podem e devem favorecer o aprendizado. Isso, lembrando sempre que na sala existem diversidades entre os estudantes, tanto com relação ao aprendizado, quanto às facilidades e dificuldades. Sendo assim, deverá pensar qual modelo se encaixa melhor na aula, com o respectivo assunto, observando a realidade de cada turma.

É importante e eficaz que o docente tenha clareza no objetivo da aula após planejar suas aulas, dividindo-as por etapas:

Atividade individual com práticas pedagógicas nas quais os estudantes tenham a oportunidade de explorar seus conhecimentos, construir objetos sólidos geométricos, confeccionar painel de soluções e estratégias de como resolver uma situação ou um desafio, montar jogos de quebra-cabeça, elaborar situações-problema vivenciadas no dia a dia, aproveitando o espaço escolar e no final compartilhar suas soluções e construções com a turma.

Modelo ativo em grupos onde as atividades são realizadas por estações, dividindo o assunto em quatro estações, as quais serão divididas com atividades práticas, soluções e estratégias com registro no caderno, análises de gráficos ou construção de gráficos (objetos decorrentes dos assuntos) e pesquisas, utilizando ou não o recurso tecnológico. Isto facilita a compreensão e construção do conhecimento, fazendo com que o estudante seja o protagonista das atividades entre as soluções e as trocas de ideias nos grupos organizados.

A matemática está presente em tudo. A todo momento nós a utilizamos, mesmo sem perceber, desde o acordar e ver a hora, até administrar a quantidade de comida que colocamos no prato. Há quem a utiliza tranquilamente e nem se dá por conta, enquanto outros têm medo dela. Nós, educadores, devemos desmistificar a ideia de que a matemática é difícil, é um problema, a disciplina em que muitos têm dificuldade. Devemos sim tornar a aula leve, usando materiais concretos, conceitos simples, recursos tecnológicos adequados e metodologias ativas, pois elas facilitam e enriquecem a nossa prática pedagógica.

Referência:

Ensino híbrido: personalização e tecnologia na educação/ Organizadores, Lilian Bacich, Adolfo Tanzi Neto, Fernando de Mello Trevisani. - Porto Alegre: Penso, 2015. 270 p.il.



Hospital Salvatoriano
Divino Salvador



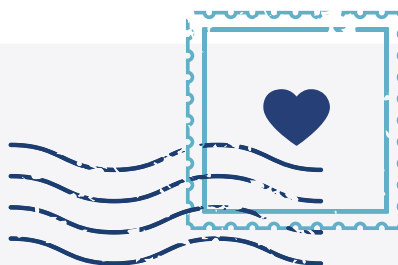
Hospital Salvatoriano
Santa Maria

SONHOS & REALIZAÇÕES

• EM 2022 •



André Ragnini
Diretor Administrativo dos
Hospitais Salvatorianos



No ano em que tudo deveria voltar ao normal, nosso normal mudou mais uma vez. Enquanto muitos esperavam que o mundo voltasse ao cenário pré-pandemia, a área da saúde continuou a vislumbrar desafios. E não entenda, leitor, que desafio é sempre ruim.

Desafio é uma palavra que permeia nosso vocabulário diariamente. Afinal, um dia de trabalho em uma instituição de saúde nunca é igual ao anterior. Nos desafiamos a aprender a conviver com os extremos da vida, a alegria e a dor em igual medida no decorrer de poucas horas. E nos bastidores onde atuamos tentando ser tão bons a ponto de nos tornarmos invisíveis aos olhos, vivemos o desafio de conseguir, sem ver, tocar o coração.

Fazemos isso com uma excelente equipe. Ao longo das próximas páginas, você conhecerá um pouco das nossas ações e verá, em primeira mão, como levamos nossa missão a sério; como cuidar da vida é nosso ideal. Apesar dos sorrisos, também verá como o ano de 2022 foi desafiador para nós. Trabalhamos com custos elevados e receitas enxutas. Isso nos parou? Não! Pelo contrário, inovamos ainda mais.

Se em 2021 apresentamos a você o Hospital Salvatoriano Santa Maria, em 2022 apresentamos à comunidade a primeira Farmácia Salvatoriana. Esse novo desafio nos impulsionou de uma forma diferente: criamos um posicionamento mais comercial, direcionado ao público geral. A comunidade, que acolhe o HSDS há 67 anos e que recebeu o HSSM de braços abertos, também sorriu para a Farmácia e a guardou no coração.

Em certa medida, podemos dizer que voltamos ao normal. Voltamos à época em que sempre havia mais amor para distribuir, mais esperança para espalhar, mais sonhos para construir. Em 2023 continuamos sonhando. E realizando.

ESPIRITUALIDADE NO CUIDADO DA SAÚDE MENTAL DOS TRABALHADORES DA SAÚDE



João Luis Antunes
Coordenador de
Pastoral dos Hospitais
Salvatorianos



Como a espiritualidade pode ajudar os profissionais da saúde a manter a “cabeça no lugar” em um ambiente hospitalar?

Em nossa era, muito ouvimos falar de espiritualidade, e na maior parte das vezes ouvimos associado ao conceito de religião. Mas é preciso compreender que a espiritualidade é um termo com significado muito mais abrangente que religião. É uma sintonia com algo muito maior, uma fonte de energia divina que transcende tudo e nos faz querer buscar um propósito. E o interessante que isso sempre foi o foco de reflexões ao longo da história da humanidade.

O termo “espiritualidade” surgiu no século XV,

na Renascença, mas esse debate sobre a questão espiritual já acontecia muito antes da Era Cristã, especialmente entre filósofos como Pitágoras e Platão – este último é o maior inspirador para o tema, já que todas as suas alegorias versavam sobre a ligação entre os mundos terreno e divino por meio da alma.

A palavra espiritualidade origina-se do latim “spiritus”, que quer dizer “sopro”. É aquele sopro divino de nossas almas, o encontro com a nossa própria essência na busca por algo maior que nós mesmos. Ou seja, é um vínculo entre o ser humano e a divindade. É uma relação com as nossas particularidades, já que o despertar espiritual é experimentado individualmente e no tempo de cada um e, ao mesmo tempo, com o nosso papel na coletividade, pois tem a ver com nosso lugar no mundo. Ainda pode se dizer que esse despertar é aquele “estalo” que temos na vida, muitas vezes

proveniente de um momento de “crise existencial” e de questionamentos sobre propósito e missão de vida, que vão além do materialismo, estando mais associados ao espiritualismo e ao valor que damos ao enriquecimento do nosso eu interior, para, então, conectarmos-nos com o que está fora e além de nós. Em 2019, quase um bilhão de pessoas – incluindo 14% dos adolescentes do mundo – viviam com um transtorno mental. O suicídio foi responsável por mais de uma em cada 100 mortes e 58% dos suicídios ocorreram antes dos 50 anos de idade. Os transtornos mentais são a principal causa de incapacidade, causando um em cada seis anos vividos com incapacidade. Pessoas com condições graves de saúde mental morrem em média 10 a 20 anos mais cedo do que a população em geral, principalmente devido a doenças físicas evitáveis, segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS).

Quando se trata da área da saúde e dos profissionais de saúde, percebe-se que são pessoas que diariamente lidam com as angústias dos pacientes, com o processo nítido da finitude da vida, com a escassez de materiais e medicamentos nos ambientes clínicos e com a constante pressão para proporcionar a melhor assistência aos pacientes. Enquanto algumas causas estão fora de sua alçada, caberá ao profissional saber lidar com as adversidades e conseguir o tratamento mais

adequado às condições clínicas, socioeconômicas e ambientais para o paciente.

Acontece que nem sempre isso é possível e, somado aos transtornos familiares, é quase impossível manter a sanidade mental para prestar assistência aos pacientes enfermos e mais debilitados. Outro fator preponderante é a condição de intensa pressão que ocorre nas instituições de saúde, em que pequenas decisões devem ser tomadas imediatamente e de forma precisa, para evitar complicações graves ou fatais.

Em que a espiritualidade pode contribuir? Como já foi supracitado, a espiritualidade pode sim e muito contribuir para que o profissional da saúde tenha equilíbrio em suas dimensões humanas (física, psíquica, emocional e espiritual), dando-lhe condições de uma melhor inter-relação consigo mesmo, com a divindade, com as pessoas e a natureza. Ou seja, o encontro com sua própria essência estabilizando as relações. Quando “eu” estou bem, “eu” vivo bem, trabalho bem e proporciono bem-estar a quem está a minha volta.

A espiritualidade é a dimensão mais intrínseca do ser humano, aquele que está no nosso âmago e pela qual nos é proporcionado a tranquilidade e bem-estar do “ser”. E aí? Como está sua saúde mental? Como está a dimensão da sua espiritualidade? Pense... Reflita...



TRAJETÓRIA

HOSPITAL SALVATORIANO SANTA MARIA



Tamyrys Possamai

Assistente Administrativo Adjunto
do Hospital Salvatoriano Santa Maria

Na data de 01 de Agosto de 2021, ficou marcado um momento muito importante para toda Rede Salvatoriana. Neste dia as irmãs Salvatorianas assumiram a administração do Hospital Salvatoriano Santa Maria, dando início ao cumprimento do propósito Salvatoriano, na missão de cuidado humanizado com a vida. A partir desta data, nossa gestão é apoiada pelo Hospital Salvatoriano Divino Salvador.



Fomos construindo nossa história dia a dia, efetuamos muitas melhorias estéticas em toda a estrutura, um exemplo é a do Hall de entrada, que assumiu novo visual. Compramos equipamentos novos no centro cirúrgico de alta tecnologia, houve manutenções e melhorias notórias nos quartos, cozinha, ambulatório, farmácia e demais setores do hospital, a fim de trazer conforto e qualidade de atendimento para nossos pacientes.

Nossa estrutura física possui 21 quartos com capacidade para 25 pacientes, sendo 16 deles dispostos no setor 2 (apartamentos simples e standard) e 5 no setor 3 (apartamentos luxo), alguns deles contam com ar condicionado, TV, frigobar, telefone, sofá ou poltrona para acompanhantes e internet. O centro cirúrgico localizado no setor 3, 2º andar, dispõe de 3 salas cirúrgicas, e conta com uma farmácia satélite.

A unidade presta assistência à demanda de atendimentos ambulatoriais, consultas, internações clínicas e cirúrgicas, além de realizar procedimentos cirúrgicos e ambulatoriais eletivos.

Possuímos credenciamento aos convênios Pladisa, Unimed, BRF, ACIAV e atendimentos particulares, contamos ainda com várias parcerias para desconto.

Para atender a necessidade desta demanda, temos um quadro de 35 funcionários ativos, que atuam em seus respectivos setores, distribuídos pelo hospital, conforme seus respectivos setores, sendo: administrativo, tesouraria, financeiro, recepção, equipe da assistência enfermagem, farmácia, centro cirúrgico, ambulatório, lavanderia e cozinha.

Neste período de quase 2 anos de administração já tivemos quase 7 mil atendimentos ambulatoriais, além de muitas internações clínicas e cirúrgicas, tanto de emergência quanto eletiva.

O Hospital Salvatoriano Santa Maria possui uma parceria com um médico clínico, o Dr. Tranquilo Costenaro, que faz atendimentos por agendamentos todos os dias.

Ao longo do tempo, fizemos outra parceria com o médico Dr. Leonardo da Silva dos Santos, que fica a frente dos atendimentos no ambulatório, no período matutino e noturno, dando suporte imediato no ambulatório e atendimentos eletivos.

Somos um hospital familiar, atendemos nossos pacientes com todo nosso amor, dedicação e alegria, temos essa qualidade Salvatoriana.

Nós, como parte da história, temos propósito de cumprimento da visão e missão salvatoriana, possuímos essa identidade de vivência, testemunho e anúncio do Jesus Cristo Salvador.

Hospital Salvatoriano Santa Maria, atendimento humanizado que faz toda a diferença, saúde e conforto em um único lugar.



SOLIDARIEDADE COMO AÇÃO NO AMBIENTE HOSPITALAR



Enfermeiro Douglas Ansiliero
Coordenador de Enfermagem
dos Hospitais Salvatorianos



A solidariedade é uma prática humanizada que se refere à disposição de ajudar outras pessoas, sem esperar nada em troca. É uma manifestação de empatia e de reconhecimento de que a ajuda de outras pessoas pode fazer toda a diferença.

Desde os tempos antigos, as pessoas se unem para ajudar umas às outras em momentos de necessidade, seja em situações de guerra, desastres naturais, fome ou outras crises. Na contemporaneidade, continua a ser uma força poderosa em nossa sociedade. Organizações não governamentais, grupos de voluntários e pessoas comuns se unem para ajudar aqueles que precisam, seja em situações de emergência ou em lutas por direitos e justiça social.

Sendo um aspecto essencial da natureza humana, a solidariedade pode desempenhar um papel fundamental no ambiente hospitalar. Ela pode ser demonstrada através de gestos simples, como um sorriso, uma palavra amável ou uma escuta ativa ao paciente. Além disso, os pacientes e seus familiares podem demonstrá-la compartilhando histórias e experiências, oferecendo conforto emocional e apoiando-se mutuamente.

Também pode ser expressa através de ações mais concretas, como doações de sangue, de órgão, de tempo e ou recursos financeiros. Em muitos hospitais, voluntários trabalham para fornecer suporte emocional aos pacientes e suas famílias. Na outra ponta, os cuidadores muitas vezes enfrentam um grande estresse e carga emocional, e o apoio dos pacientes e suas famílias pode ajudá-los a se sentir valorizados e motivados em seu trabalho.

A pastoral hospitalar também desempenha ações solidárias e humanizadas. O acolhimento realizado por todas as equipes da instituição se torna a marca de um trabalho focado na humanização e na solidariedade. A solidariedade é uma ação humanizada que pode trazer conforto, alívio e esperança para pacientes, seus familiares e profissionais de saúde no ambiente hospitalar.

Nos hospitais da Rede Salvatoriana a solidariedade é característica marcante e acompanhada ao carisma de “Tornar Jesus Cristo conhecido e amado” possuindo ações de destaque em campanhas como Natal solidário. Através de pequenos gestos de bondade e apoio mútuo, torna-se a experiência da hospitalização mais tolerável e humanizada para todos os envolvidos.

OS QUATRO

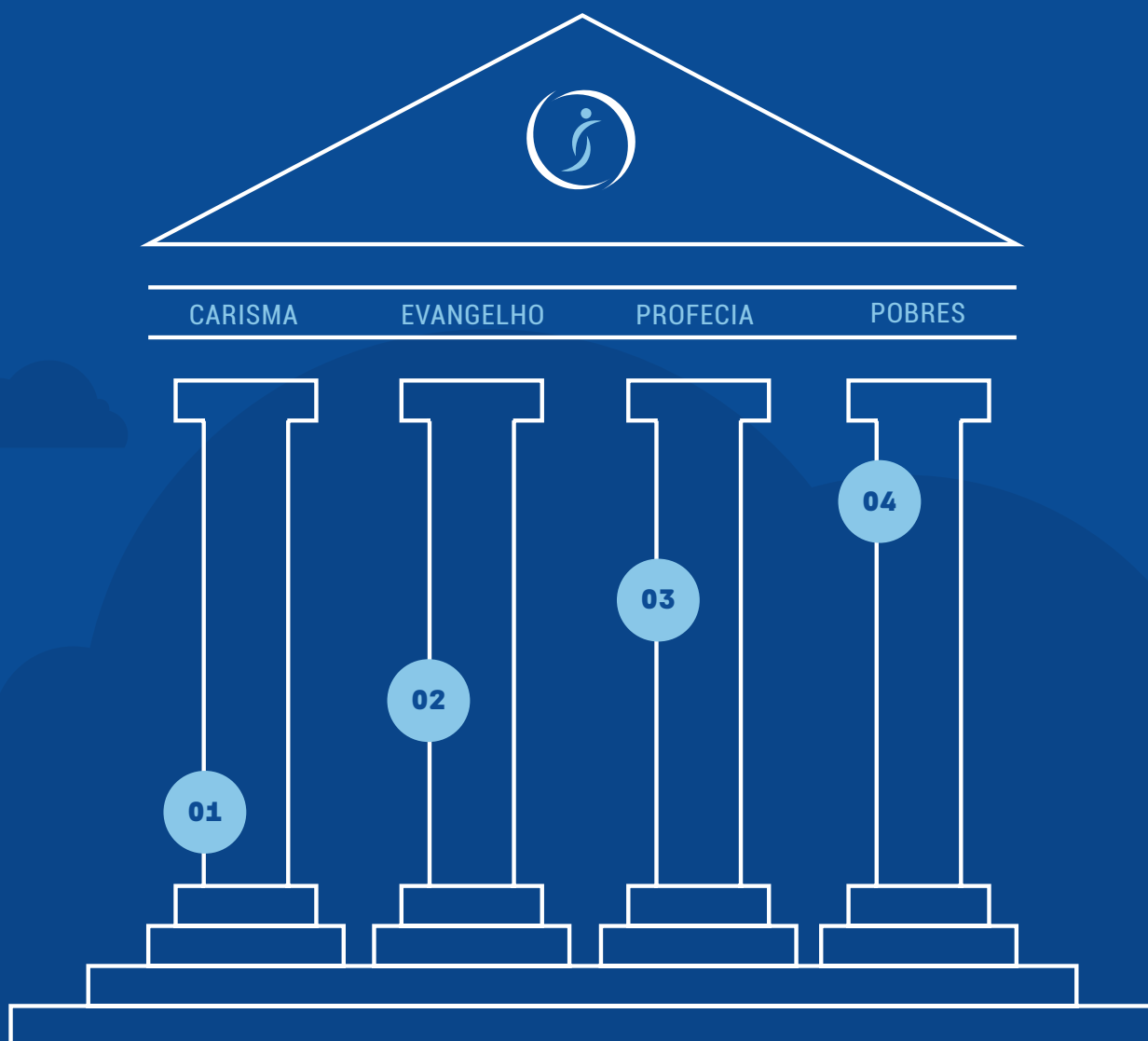
PILARES OU PRINCÍPIOS ESSENCIAIS DA

MISSÃO APOSTÓLICA SALVATORIANA



Ir. Ema Melânia Zago
Pastoral Hospitalar e
Irmã Salvatoriana

A Família Salvatoriana, constituída de religiosos, religiosas, Leigos e Leigas se identifica pela vivência do tripé - Carisma, Missão e Espiritualidade, relacionados profundamente entre si. Nossa vida em missão exige um permanente mergulhar nas fontes originais da inspiração carismática do Bem-aventurado Francisco Jordan, para poder responder com fidelidade criativa às necessidades de cada tempo, à luz dos quatro pilares/princípios essenciais: O Carisma, o Evangelho, a Profecia e os Pobres.



1 CARISMA

O Bem-aventurado Francisco Jordan foi um homem eminentemente carismático, cheio de ideais, de intuições e de grandes iniciativas. Homem que dava asas ao Espírito Santo.

Desta forma, o Carisma Salvatoriano é o dom específico concedido pelo Espírito Santo, revelado ao Fundador em benefício de outros; e confirmado ao longo da história, aceito, reconhecido e aprovado pela Igreja. Suas raízes brotam da dupla experiência vivida por Francisco Jordan: a experiência da realidade humana e a experiência de Deus Salvador.

A chave de leitura para entendermos o Carisma Salvatoriano é a vida. O fruto que deve produzir é vida, vida plena, vida que transcende o aqui e agora, no sentido do Reino de Deus. Ele consiste especificamente no binômio: "conhecer e tornar conhecido Jesus Salvador a todos, ao estilo dos Apóstolos". Por esta razão nosso Carisma é "apostólico". Ele nos dá uma identidade e um modo específico de

servir. Através de nossas unidades operativas, presenças e diferentes serviços apostólicos, oportunizamos meios para que outras pessoas se tornem também discípulos de Jesus Salvador, conhecendo-o vivencialmente, amando-o, e servindo-o, na vivência da própria vocação.

A dimensão apostólica é uma característica que desafia a todos os salvatorianos, pois exige que tudo o que somos, temos e fazemos seja expressão do Carisma Salvatoriano. A Bíblia é o chão de onde brota o Carisma, pois, a Palavra de Deus é a fonte de inspiração da visão carismático-apostólica do Fundador. Ele se Inspirou no Evangelho de João: "Esta é a vida eterna que Te conheçam a Ti, o Deus único e verdadeiro, e aquele que envias-te, Jesus Cristo" (Jo. 17,3).

2 EVANGELHO

O Evangelho nos mostra o caminho do seguimento de Jesus Cristo nosso Mestre e guia para chegar a Deus e realizar a sua vontade, que é nossa salvação. Nele encontramos todas as respostas da "razão" e do "como" de nosso seguimento a Jesus Salvador. Sua Palavra é luz que ilumina e indica o horizonte que nos conduz ao Pai. Com Ele aprendemos a amar a todos sem distinção, particularmente os mais empobrecidos, e a descobrir os sinais e interpelações do Reino de Deus presentes na realidade em que vivemos e atuamos.

Na maestria da vida e da missão de Jesus temos o modelo perfeito de serviço e doação. No

seu seguimento somos chamados a servir em seu nome e, à luz dos seus critérios, servir ao Pai e os irmãos. Na leitura, meditação e vivência cotidiana do Evangelho, alimentamos nossa fidelidade ao projeto de Jesus Salvador e à sua Missão.

Francisco Jordan se deixou instruir pela Palavra de Deus, tornando-se um apaixonado por Jesus e seu Evangelho. Sua linguagem é permeada pela Palavra de Deus. Em seus escritos registra: "Lê com frequência a Palavra de Deus; Estuda intensamente a Sagrada Escritura" e a deixou como legado para seus filhos espirituais de todos os Tempos.

3 PROFECIA



***Eu te consagrei; eu
faço de ti um profeta
para as nações”***

(Jr 1,5b)

Olhando para os inícios de nossa história, encontramos um jovem sonhador, mergulhado nos problemas de seu contexto sócio, político e eclesial, que se tornou uma voz profética diante da Igreja e do mundo de seu tempo. O jovem Francisco Jordan, com espírito inovador e cheio de audácia viveu a profecia com destemor e coragem. Em suas últimas palavras, profetizou “Outros virão e lembrando dos nossos sofrimentos, continuarão a obra”. Todos nós somos herdeiros ativos dessa esperança fundante. Somos

portadores de um carisma dom de profecia, chamados a assumir o dom da salvação, e contribuir com a transformação da realidade, para construir um mundo novo.

O autor do livro dos Provérbios enfatiza “Quando falta a profecia, o povo se corrompe” (Pr 29,18). A Palavra de Deus nos coloca diante da missão profética de Jesus e de cada um de nós. A profecia é o múnus recebido pela graça Batismal, que nos configura a Jesus Cristo e consiste em uma vida de anúncio do Reino de Deus e denúncia dos erros, das injustiças, do pecado e dos sinais do Anti-Reino.

Nossa profecia passa em primeiro lugar pelo testemunho de vida, e pelo anúncio que Jesus é o Senhor, o Salvador. No Evangelho, se encontra a razão e o sentido da nossa vida, que aponta para o transcendente da existência Humana, isto é, de Deus saímos e para Ele retornamos.

4 POBRES

Uma das ideias fortes do Bem-aventurado Francisco Jordan é a opção pelos pequeninos e está muito presente em seus escritos. Nas práticas de Jesus Salvador contemplamos as entranhas de Sua compaixão para derrubar barreiras, intolerâncias e discriminações.

Os Evangelhos destacam que Jesus se sentia tocado por todos os necessitados. Para Ele importa colocar o acento no fundamental, isto é, a igual dignidade do ser humano. Por esta razão nosso lugar social é sempre onde os pobres e vulneráveis clamam a Deus por justiça e interpelam nossa solidariedade e compaixão. A Palavra de Jesus: “Sempre tereis pobres entre vós” (cf.

Mc 14, 7), é um convite a não perder jamais de vista a oportunidade que se nos oferece para fazer o bem.

Para nós Salvatorianos, os pobres não podem ser aqueles que apenas recebem. Eles devem nos inquietar e impelir à projeção criativa de processos, que permitam a cada pessoa realizar a sua existência, desenvolvendo seus próprios dons e potencialidades.

O testemunho de amor aos pobres, de Francisco Jordan e Maria dos Apóstolos é muito atual e responde as necessidades do nosso contexto histórico. Abraçar a causa dos pobres e vulneráveis em todas as dimensões é nossa missão.

Para concluir desejo reafirmar a importância vital desses quatro grandes princípios, que constituem a fundamentação de nossa vida em missão.

“Continuemos a semeadura a colheita não nos pertence”



Adriana Giacomini
Farmacêutica Responsável
da Farmácia Salvatoriana

• POR TRÁS DOS • **BASTIDORES**

Quem vê a Farmácia Salvatoriana toda organizada e bem estruturada, não imagina todo o trabalho que está por trás.

Foram meses de planejamento, desde o nome escolhido até as mercadorias que fariam parte do mix inicial da farmácia. Afinal, como saber o que comprar para iniciar uma farmácia?

A partir da ideia inicial, foram meses de estudo para analisar a viabilidade do projeto, e isso envolveu arquitetos, engenheiros, diretores, farmacêuticos, setor de qualidade e até mesmos as próprias Irmãs.

Com a ideia aprovada, começou a revolução no Hospital Salvatoriano Divino Salvador. Várias mudanças precisariam ser feitas, setores precisariam ser mudados, reformas precisariam ser feitas, estruturas precisariam ser implantadas, para que o local fosse adaptado, e ficasse dentro do que a legislação impõe. Aos poucos, o local começou a tomar forma, vieram as gôndolas, as prateleiras. A parte mais difícil foi a documentação perante Vigilância Sanitária Municipal, ANVISA, prefeitura, bombeiros, Conselho Regional de Farmácia (CRF).

Ao passo que a documentação ia ficando pronta, atendentes de farmácia e farmacêuticos iam sendo contratados. Com a equipe

formada, o sistema de farmácia já instalado, contando com o apoio do pessoal da Tecnologia da Informação (TI), o estoque inicial de medicamentos foi comprado, com base na experiência das duas farmacêuticas contratadas. As duas possuíam experiência em dispensação de medicamentos, porém não sabiam como seria o público, pois a farmácia que estava prestes a inaugurar, era no mínimo diferente, inovadora.

A farmácia ficaria praticamente dentro do hospital, no mesmo pátio, no mesmo prédio. A ideia era atender a população que saísse do hospital ou do pronto atendimento, dispensando a medicação para aquele paciente que já está debilitado, cansado e só quer comprar sua medicação e ir para casa. A ideia então, era facilitar a vida do paciente/cliente.

Então tinha-se plena consciência que seria um público diferente, mas o estoque inicial foi comprado. Gôndolas e prateleiras ficaram cheias de produtos, e a farmácia que parecia grande, por fim acabou sendo pequena. Foi realizado um mutirão, e até o diretor do hospital ajudou cadastrar produtos no sistema, para que no final o prazo para inauguração fosse cumprido. Por fim, deu tudo certo. E no dia 21 de julho de 2022, dia em que Padre Jordan foi ordenado sacerdote, inaugura-se a Farmácia Salvatoriana.

EDUCAÇÃO INFANTIL

ENSINO FUNDAMENTAL

ENSINO MÉDIO

ARCANJO

UNIVERSO SALVATORIANO



ESPAÇO
DE GRANDES
CONQUISTAS

// MATRÍCULAS ABERTAS
SERSALVATORIANO.COM



Rede Salvatoriana